ANNO XLI. NUMERO 197 — TERÇA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . 750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Terça. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quarta. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quinta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Sexta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sabbado. S. Brocado c.; S. Diomedes m.
3. Domingo. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 24 de agosto de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. alistar no 3º corpo de voluntarios a Luiz Anselmo de Almeida Nobre e Deodato de Almeida Nobre, apresentados por seu pai, o major reformado Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Francisco Marcellino Ferreira, Venancio de Rezende Lyra, Domilvir de Oliveira Mello e Manoel Damião do Nascimento, que, segundo os seus officios ns. 758 e 763, foram julgados aptos para isso em inspecção de saude.

— 25 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com a lei provincial n. 611, de 2 de maio do corrente anno, sirva-se V. Exc. de mandar admittir no collegio dos orphãos o menor de nome Augusto Pereira do Rego, filho do soldado do corpo de policia Mathias Pereira do Rego, que seguio em expedição ao sul do imperio.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da Associação Protectora da Familia dos Voluntarios da Patria.—Transmitto a V. Exc., em original, as inclusas informações, que com referencia aos voluntarios da patria Francisco Patricio das Chagas, Damião Lopes Pereira Guimarães, Clementino Lopes Guimarães e Guilherme José Lopes, ministraram os subdelegados de S. José, Boa-Vista e Ipojuca, conforme solicitou V. Exc. em seu officio de 20 de julho ultimo, afim de conhecer-se se tem elles familias, a quem possam ser concedidos os beneficios dessa associação.

A proporção que forem chegando identicas informações pedidas, acerca dos demais voluntarios mencionados na relação annexa ao citado officio, as remetterei a V. Exc.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pondera Porfiria Tavares do Soccorro, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Tendo por portaria de 23 do corrente autorisado o tenente-coronel da antiga guarda nacional João Paulo Ferreira a promover a acquisição de pessoas para a creação de um corpo de voluntarios da patria: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que mande depositar no quartel das Cinco-Pontas os voluntarios que for apresentando.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. que o voluntario da patria Francisco Augusto Ramos de Mello, de que trata o meu officio de 22 do corrente, deve ser alistado na companhia de zuavos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntario da patria a Paulino Manoel de Castro e João Baptista dos Santos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do contingente de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do 1º batalhão de artilharia deste municipio, Antonio Luiz Torres, que em inspecção de saude foi considerado incapaz do mesmo serviço.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. por em liberdade, dando-lhes baixa, se já estiverem com praça, os guardas do 4º batalhão de infantaria deste municipio, Angelo José de Souza e Cosme José Pedro, que foram recrutados pelo subdelegado da freguezia do Poço da Panella.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Com a informação inclusa por cópia, ministrada pelo desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em 12 do corrente, sob n. 324, respondo o officio que V. S. me dirigio em 7 daquelle mez, sob n. 1,103, no sentido de serem recolhidos ao hospicio dos alienados a louca de nome Alexandrina, e no hospital Pedro II o enfermo desvallido de que trata o seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de maio a junho, assim como a 2ª via da do 1º trimestre, tudo do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de 23 do corrente, sob n. 617, mandar que, sob minha responsabilidade, seja creditada ao director da colonia militar de Pimenteiras, capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, a quantia de 100$, por elle despendida com o pagamento da ultima prestação, a que tinha direito o voluntario do exercito, 2º sargento Manoel Ignacio de Jesus, visto não haver credito para esse fim.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attentas as razões apresentadas no incluso requerimento, pelo professor interino da escola primaria da villa de Ingazeira, João Baptista do Amaral, e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral da instrucção publica, em officio de hontem, sob n. 248, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente ao supplicante a gratificação de 50$ que venceu, relativa ao mez de maio ultimo, em que esteve de licença, pois que cumprio elle a condição que lhe foi imposta na respectiva portaria, e nenhuma culpa tem que, por molestia, deixasse o seu substituto de dar aula em alguns dias daquelle mez.

Dito ao mesmo.—A' vista dos prets, que lhe serão remettidos pelo tenente-coronel commandante do corpo de policia, mande V. S. pagar os vencimentos dos voluntarios, que se engajaram no mesmo corpo desde o dia em que se alistaram em Villa-Bella e Cabrobó.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do guarda do batalhão n. 1 de artilharia deste municipio, Silvio José de Torres, sobre que versa a sua informação n. 263, de 24 do corrente, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento para que estava designado, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dispensar do aquartelamento o guarda do 2º batalhão de infantaria, Cyrillo Leonido da Fonceca, visto serem os seus serviços necessarios no arsenal de guerra como operario funileiro, segundo declarou-me o respectivo director em officio de hontem.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Faço apresentar á V. S., para ter o conveniente destino, o corneta do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Antonio Estevão dos Santos, que, destacando para a comarca de Flores, voltou da freguezia de S. Lourenço por achar-se doente, segundo me declarou o commandante das armas em officio de 24 do corrente.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. assentar praça no corpo sob seu commando ao paisano José Theodoro Pessoa de Mello, que, segundo o seu officio n. 767, desta data, foi julgado apto para isso em inspecção de saúde.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S., com urgencia, desobstruir e limpar os dous poços do quartel do Hospicio, bem como fazer os reparos de que necessitam os lampeões e canos da illuminação a gaz do mesmo quartel, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1106, de 24 do corrente.

Dito ao juiz municipal de Villa-Bella, Dr. Estevão Benedicto França.—Inteirado pelo seu officio de 7 do corrente, de que Vmc. me communicou acerca da acquisição de voluntarios da patria, tenho a dizer-lhe em resposta, que espero que Vmc. continue a empregar seus esforços para obter o maior numero possivel dos mesmos voluntarios.

Dito ao subdelegado de policia da freguezia de Tacaratú, Francisco Baptista Correia.—Inteirado do quanto communica Vmc. a esta presidencia em officio de 7 do corrente, e louvando muito o patriotico empenho em que está de organisar uma companhia de voluntarios, e marchar com ella para o theatro da guerra, tenho a dizer-lhe que póde Vmc. a esse respeito entender-se com o major José Rodrigues de Moraes, que se acha encarregado da organisação, e commando de um corpo de voluntarios da patria nessa comarca.

Portaria.—O presidente da provincia resolve autorisar a Francisco de Carvalho da Silva Queiroz a promover o alistamento de voluntarios da patria na comarca de Garanhuns, e recommenda ás autoridades a quem esta fôr apresentada, que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Igual a Antonio José Rodrigues Lins para promover o alistamento de voluntarios para o corpo de policia.

Despachos do dia 25 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Luiz Torres.—Seja dispensado em vista do parecer da junta de saúde.

Felippa Antonia Maria.—Indeferido á vista da informação.

Felismino Nunes do Rego.—Estando aquartelado, apresente-se no quartel-general do commando das armas para ser inspeccionado.

Commendador José Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Jacintha Augusta da Gloria.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericórdia.

João Evangelista da Silva.—Não ha que deferir á vista da informação, da qual consta não ter sido o supplicante designado.

Josepha Maria do Patrocinio.—Informe o Sr. capitão do porto.

Lino Gomes de Andrade.—Apresente o substituto no quartel-general do commando das armas para ser inspeccionado.

Padre Manoel Ignacio de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria de S. Pedro.—Indeferido.

Manoel Francisco da Silva.—Apresente-se para ser inspeccionado.

Alferes Manoel José Lopes de Albuquerque.—Por ora não tem lugar.

Silvio José de Torres.—Seja dispensado, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Ulysses Pernambucano de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira de Paula.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

EXTERIOR.

CORRESPONDENIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LONDRES.

8 de agosto.

O vapor *Oneida* entrado em Southampton a 3 do corrente, trouxe-nos os detalhes da grande e importante batalha naval ganhada pela esquadra brasileira em Riachuelo.

Havia-mos recebido já de Lisbôa uma parte telegraphica, annunciando esse brilhante feito d'armas; e com quanto resumida causára essa noticia viva impressão aqui em nosso favor. Agora que a imprensa tem publicado minuciosamente os pormenores dessa brilhante acção, a opinião publica não cessa de applaudir o valor e a tactica que naquella occasião mostraram os nossos homens de guerra, apontando demais esse facto a nação ingleza para mostrar a esta o modo porque se acha organisada a marinha da primeira potencia da America do Sul.

O *Morning Herald*, o *Times* e o *Stamdard*, teem publicado artigos de fundo ácerca d'aquelle successo, sendo todos favoraveis á nossa causa e tendentes a despertar no paiz as maiores sympathias a prol do Brasil, que esses jornaes appellidam o amigo natural da Grãa-Bretanha naquella parte do mundo.

O combate naval de *Riachuelo*, dizia o *Morning Herald*, é digno de figurar nos annaes da historia naval, pela tactica, disciplina e valor, que alli desenvolveu a marinha militar do Brasil; e neste sentido tem sido apreciado aquelle successo pela maior parte da imprensa ingleza, que demais tem transcripto as minuciosas narrações que as nossas folhas haviam dado d'aquella batalha.

A publicação de semelhante nova aqui na presente occasião, em que a Inglaterra se acha prestes a reatar suas relações politicas com o imperio, produzio todo o effeito desejado; e muitas folhas tem recommendado ao governo da rainha, que attenda ás circumstancias notaveis em que o Brasil se acha por sua politica sabia e ao mesmo tempo decisiva para collocar as relações politicas deste paiz com as d'aquelle sobre uma base duradoura. Será porém ouvida esta voz, que parte sinceramente do povo? O espirito buliçoso de lord Palmerston e o do seu acolyto conde Russell, deixa assás desconfiar; porque esses ministros só respeitam os governos que podem reagir com vantagem contra a nação que elles tem dirigido tão mal.

Mr. Thornton, ministro britanico na Republica Argentina, acha-se entretanto nomeado chefe da missão especial que em breve comparecerá no Rio de Janeiro para sollicitar de Sua Magestade o Imperador o restabelecimento das relações politicas do Imperio com a Grãa-Bretanha, devendo accrescentar tudo mais quanto este governo tenciona dizer para suavisar a grave offensa que nos fizera.

Deste modo a imprensa ingleza dá já por feito esse restabelecimento, publicando com alegria o facto, que todavia terá sua demora, porque a legação de Brasil não será acreditada nesta côrte senão depois do resultado que tiver no Brasil a missão especial da Grãa Bretanha.

A escolha de Mr. Thornton para desempenhar essa difficil commissão, tem produzido aqui unanime approvação, porque esse diplomata, além de conhecedor das pessoas e cousas na America do Sul, passa por ser mui habil e prudente; seria mesmo para o Brasil conveniente que esse personagem tivesse de ficar na missão ordinaria, pois que ás suas altas qualidades deixariam esperar bôa harmonia entre a nossa côrte e a da Grãa-Bretanha.

Espera-se que Mr. Thornton chegará ao Rio de Janeiro no principio do proximo mez, de modo que pelo paquete de setembro venha para Londres a noticia de haver o Imperador accedido á sollicitação da rainha Victoria no sentido que fica dito.

O paquete *Oneida* despachou em Southampton ££ 14,880,000 além de varias miudezas de que constava a sua carga.

A cotação do cambio a 23 d 1/2 por mil réis, do Rio sobre Londres, fez nesta praça muita sensação; esse estado de depreciação continúa a affectar as relações commerciaes entre os dous paizes, e seria muito para desejar, como já tive occasião de dizer, que o nosso governo buscasse remedia-lo, até porque tem n'isso interesse immediato.

Continúa a correr o boato de que o Brasil se apresentará brevemente a pedir no *Stock Exchang* a avultada somma de quatro milhões sterlinos; e agora que passou no senado a autorisação para ese fim, se crê que não tardará em apparecer o pedido.

Os nossos fundos de 4 1/2 por cento se acham a 78 e 79, e por conseguinte o ensejo é terrivel para qualquer novo emprestimo.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam a 89 7/8 e 89 3/5. Renda franceza 3 0/0 67 fr. 80 c. Fundos brasileiros 7 0/0 99 1/2; ditos 4 1/2 0/0 de 79; ditos do Egypto 7 0/0 98 1/2. Portuguezes 3 0/0 47 1/2. Russos 5 0/0 93 1/4. Os de Venezuela 6 0/0 42. Os hollandezes 2 1/2 0/0 62 1/4. Estes são os fundos que estiveram em maior procura durante a ultima quinzena, com as cotações que deixo apontadas.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão tem obtido melhor preço, ficando em Liverpool a 20 d. por libra; o da Bahia fica a 18 1/2 d. por libra.

Cacáo do Brasil de 37 s. a 60 s. per cwt, ou 112 arrateis inglezes.

Café de 1ª qualidade de 71 s. 81 s.; dito de 2ª de 64 s. 70 s.; e ordinario de 52 s. 63 s per cwt.

Pao Brasil de 60 s. 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 23 s. 6 d. 26 s. 6 d. per cwt; mascavado de 18 s. 6 d. a 23 s.

Dito branco da Bahia de 23 s. a 26 s. e mascavado de 18 s. 6 d. a 22 s. 6 d. per cwt.

Couros seccos do Rio de 6 d. a 8 1/2 d. por libra; e salgados do Rio Grande de 3 7/8 d. a 5 1/8 d.

As acções do London & Brasilian Bank ficam com £ 2 2/2 a £ 3 de premio.

As dos caminhos de ferro brasileiros se acham pelas cotações seguintes: as do Recife ££ 13 1/2 a 14; as da Bahia ££ 14 e 15; e as de S. Paulo ££ 17 e 18.

Na ultima quinsena houve o seguinte movimento maritimo entre alguns portos do norte do imperio e este Reino-Unido.

Do Brasil chegaram os seguintes: do Rio Grande *Elisabeth* e *Courser* (24 de julho) a Bristol; da Bahia *Perseverance* (26) a Clyde; do Rio Grande *Cosmopolite* (29) a Liverpool; da Bahia *Propontis* (31) a Clyde; de Pernambuco *The Ann Kay* (3 do corrente) a Liverpool; e da Bahia o vapor *Newton* (4) a Liverpool.

De Inglaterra partiram os seguintes: de Londres *Novo Eliseo* (31) para a Bahia; de Cardiff *Paula* (31) para a Bahia; de Liverpool *Edith* (1) para Pernambuco; de Liverpool *Ferris* (2) para o Maranhão; e de Deal *Nova* (3) para a Bahia.

O banco de Inglaterra depois de haver levantado havia pouco tempo o seu desconto de 3 a 3 1/2 0/0 augmentou-o na ultima semana a 4 0/0. Esta medida parece ter sido tomada pelas importantes sommas, que d'ahi tem sahido para o Brasil, Egypto e India nestes ultimos tempos, e pelo receio de que continue esse estado de cousas. O estado do *Stok Exchange* é sempre languido, se bem que o dinheiro abunde; mas a reacção de um passado turbulento existe por emquanto, e a isso se póde attribuir o estado excepcional deste mercado.

Amanhãa deverá seguir para a Allemanha, por via de Bruxellas, sua magestade a rainha, que tem de assistir em Gotha, a 26 do corrente, á inauguração da estatuá erigida a o seu muito amado esposo o principe Alberto, de saudosa memoria. A rainha passará alguns dias na Belgica em companhia do rei Leopoldo, cuja saúde continúa a inspirar serios cuidados; seguindo d'alli para Reinpenheim, junto de Francfort, onde esta mesma augusta senhora tem um castello.

O regresso de sua magestade á Inglaterra terá lugar a 10 do proximo mez e então irá a rainha habitar por alguns dias o castello de Windsor, seguindo posteriormente para a Escossia, onde se demorá até o fim de outubro.

A saúde da rainha, bem como a dos demais membros da familia real, é excellente conforme annunciam diariamente os jornaes desta capital.

O principe e a princeza de Galles tencionam igualmente seguir para a Allemanha dentro de poucos dias, devendo demorar-se alli um dous mezes.

Acha-se actualmente em Londres Abdel-Kader, o Herõe de Brousse e Damasco, que ha pouco tinha chegado a Paris para cumprimentar o imperador Napoleão.

O Emir Adel-Kader tem sabido grangear o respeito dos grandes homens da Europa, pela lealdade com que tem cumprido a sua palavra dada a França de não combater jamais contra esse imperio; bem como pela humanidade com que ha 4 annos tomou em Damasco a defeza dos catholicos alli ameaçados pelos mulsumanos. Sua alteza, recebeu nessa occasião um testemunho de respeito de muitos governos europeos, sendo condecorado pela França, Austria, Prussia, Hespanha e Italia, com a grãa-cruz de suas respectivas ordens; de modo que o peito valeroso desse illustre Arabe se acha coberto de insignias que denotam as altas acções do seu possuidor.

Nesta capital o Emir Abdel-Kader tem sido recebido com a maior distincção, assistindo a um grande jantar que lhe offereceu o conde de Russell; amanhãa regressará a Paris d'onde dentro de poucos dias seguirá para Chalons por convite do imperador Napoleão.

Depois da minha ultima missiva, começou neste paiz uma segunda e gigantesca experiencia para reunir este paiz com o continente americano por meio de um fio electrico. Com effeito nº dia 24 do proximo passado o *Great Eastern*, depois de haver fixado em Valentia (na Irlanda) uma das pontas daquelle cabo, começou a sua viagem de exploração, que durante muitos dias foi realisada com os melhores resultados, salvo pequenos accidentes que todavia foram promptamente remediados. Havia já mergulhado mais de 1250 milhas daquelle fio, e achava-se a mais de 1050 milhas do ponto de partida, quando, porém, por motivos desconhecidos cessaram a 2 do corrente as communicações continuas que elle entretivera com *Valentia*, para assim dar informações ácerca do progresso que fazia; a causa deste incidente não é ainda conhecida, mas muitos acreditam que o cabo electrico está quebrado.

Em Londres a excitação é grande por motivos deste transtorno, tanto mais que não se repetirá talvez aquella experiencia, se desta vez falhar ainda como se receia. As acções da Companhia que havia tomado essa empreza se acham com o desconto de £ 1 1/2.

Estão finalmente concluidas neste paiz as eleições para o novo parlamento, havendo o partido liberal ganho mais vinte e seis votos.

Entretanto o partido conservador se queixa dos meios fraudulentos a que recorreo o governo para vencer a eleição, promettendo annullar pela nova camara muitas eleições viciosas. Lord Palmerston que se acha, porém, com uma maioria de 84 votos, não se mostra intimidado nem mesmo disposto a deixar a sua pasta de ministro, apezar do que haviam publicado varios jornaes, asseverando que S. Exc. se retiraria da administração depois da luta eleitoral. Mas que importaria isso, em todo caso, quando é certo que os seus amigos politicos continuariam no poder? Assim, pois, aquella noticia não foi encarada senão como um desabafo da opposição opprimida.

No dia 26 do proximo passado houve conselho de ministros em casa do visconde de Palmerston, parecendo prevalecer a opinião de que o governo deveria sentir-se fortificado com a victoria que acabava de alcançar; de modo que o actual ministerio continuara a reger os destinos do paiz, pelo menos até vêr o que decidirá a camara depois de reunida.

O partido *Tory*, ou conservador, não se mostra entretanto desanimado, e promette combater o governo no terreno da reforma eleitoral: mas me parece que sem grande expectativa de bom resultado, porque o seu programma aquelle respeito não satisfaz as idéas do partido radical que se acha na camara, e com cujo apoio sómente a opposição conservadora se acharia com numero sufficiente para derrotar o ministerio. Successos politicos poderão porém surgir, que venham comprometter a existencia deste governo que conserva o poder ha hoje sete annos; veremos o que a este respeito tiver de acontecer.

Neste momento se acham nesta capital os delegados do executivo da Nova Escossia e do Brunswick, encarregados de reclamarem contra o projecto de confederação votado pelas provincias do Canadá. Esses dous estados entendem que não devem partilhar a responsabilidade daquelle novo ensaio, preferindo ficar como d'antes sob a protecção immediata da metropole.

O ministerio não decidio por emquanto cousa alguma a tal respeito, se bem que Mr. Cardwell, ministro das colonias, se houvesse declarado em favor da idéa de uma confederação para o Canadá. Por este meio a Grãa Bretanha iria emancipando gradualmente aquella colonia, de modo que afinal o deixaria sob os seus proprios recursos, conseguindo assim evitar o perigo constante que a ameaça por motivo da ambição dos Estados Unidos sobre aquelle territorio.

Entretanto o ministerio terá de proceder nesta questão com toda a cautela, porque o espirito publico em Inglaterra lhe não permittiria obrar de modo que parecesse haver um abandono daquellas provincias por parte da mãi patria. Os delegados da Nova Escossia e do Brunswick hão de provavelmente especular com esta circumstancia, allegando demais que os Estados-Unidos machina sempre pela annexação do Canadá ao seu territorio; e d'ahi resultará para este ministerio um grave embaraço para decidir um ponto, em que ha desaccôrdo entre as partes interessadas.

Lord Granville, presidente do conselho privado, é o ministro designado para acompanhar a rainha na sua viagem pela Allemanha; essa personagem fará parte do sequito dessa augusta senhora, que demais eva comsigo varias camaristas e damas. Existe, porém, neste paiz o estylo de sempre se fazer acompanhar o soberano nas suas viagens por um ministro da corôa, que é como a testemunha de tudo quanto o principe possa fazer fóra do paiz com a influencia sobre a situação politica deste: tal é a pratica constitucional na Grãa-Bretanha.

A Hespanha acaba de transferir d'aqui para Lisbôa o Sr. Comyn, que residia nesta côrte na qualidade de ministro de sua magestade catholica; nomeando para succeder-lhe o marquez [illegible] que brevemente tomará conta deste posto.

Esse mesmo governo demittio ultimamente o seu agente no Chile, o Sr. Tavira, por haver este faltado ás instrucções que recebera na questão das reclamações da Hespanha. Tendo desapprovado o que fez esse ministro, acaba de nomear seu plenipotenciario ali o almirante Pareja, que é demais encarregado de apoiar com as forças navaes sob seu commando o ultimatum do seu governo.

Do Perú as noticias são sempre desfavoraveis ao restabelecimento da paz. A autoridade legitima continuava a lutar pela ordem, que todavia não foi até hoje restaurada. Canseco, depois de batido em diversos pontos, se havia refugiado no interior, preparando-se comtudo para atacar Lima, onde o general Pezet se acha fortificado. Uma parte da esquadra hespanhola permanece em Callão, attenta a necessidade de proteger no Perú os interesses dos subditos de sua magestade catholica; tanto mais que a presente revolução foi pretextada com a celebração do tratado Vivanco-Pareja, reputado offensivo da soberania peruana.

Do Mexico as noticias continuam a ser favoraveis á causa imperial. Negrete, que, depois de destroçado, conseguira reunir alguns destacamentos, é hoje o unico inimigo de algum vulto contra os imperiaes, que todavia esperam reduzi-lo em breve mediante a aturada perseguição que lhe fazem. O imperador Maximiliano regressará de Puebla a capital, havendo espalhado na administração muita actividade, em todos os pontos que percorreu. O governador do Texas dera completa satisfação ao general Mejia por haver avançado numerosas forças sobre a fronteira; allegando que esse estado, apenas sahido da revolta, carecia ser guardado por aquelle modo na sua linha de fronteira. Esse general mexicano havia restituido ao governador do Texas a artilharia que os confederados tinham levado para Matamoras.

Annunciam algumas folhas do continente europeo que a questão dos ducados do Elba ameaça seriamente a paz entre a Prussia e a Austria. Aquella insiste pela expulsão do duque de Augustenbourg de Altona, anteriormente á resolução da questão em que elle é interessado; mas o governo austriaco oppõe-se formalmente a isso, bem como ás medidas arbitrarias que a Prussia está executando nos ducados, sustentando com energia a sua decisão a ponto de se receiar a cada instante uma interrupção das relações politicas entre essas duas côrtes. Uma proxima entrevista deveria ter lugar em Gastein entre o rei da Prussia e o imperador d'Austria; annunciam os jornaes porém que não terá mais lugar pelo desaccordo alludido e pela pouca vontade da Prussia em ceder.

As noticias de New-York chegam até 28 do proximo passado. Em varios estados do sul haviam tido lugar as eleições municipaes, que resultaram na escolha dos separatistas.

O presidente Johnson continuava a lutar com immensas difficuldades para a reorganisação da União, sobre tudo no que respeita a condição dos negros; estes se acham em guerra aberta contra os brancos, que tambem não os poupam. Em Charleston o governador fora obrigado a desarmar um regimento que se revoltára, depois de haver dado o triste espectaculo de lutar ali contra os negros residentes.

O ministro da marinha ordenára que a esquadra do Atlantico fosse reduzida a dez navios, e que a do Mississipi se componha apenas de cinco.

O ex-presidente Davis conserva-se preso no forte Monroe, mas se crê que brevemente será trazido para Washington, onde terá lugar o seu julgamento.

O cambio sobre Londres ficava a 155; e o premio do ouro a 143 1/4.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor inglez *La Plata*, com datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 13 do corrente.

A circular do governo italiano explicando as negociações de Mr. Vigezzi em Roma, e o seu resultado, tem causado profunda sensação em Roma; principalmente no ponto em que se refere a influencia do governo austriaco sobre a côrte de Roma. Diz-se que o cardeal Antonelli vai dirigir uma circular a todos os nuncios de sua santidade, nos paizes estrangeiros, para lhes dar explicações a respeito dessas negociações e modificar as opiniões em presença do effeito produzido pela circular do gabinete de Florença.

Na Austria produzio tambem effeito a accusação que alli se parecia dirigir contra a sua politica, por haver influenciado o governo de Roma para uma resistencia formal, deixando-lhe entrever a possibilidade de recuperar a parte dos estados pontificios reunida ao reino da Italia.

O governo austriaco, depois de fazer desmentir pela imprensa official, a ingerencia occulta que se attribuia nas negociações ao seu representante em Roma, dispõe-se a demonstrar em um despacho circular que nunca sahio da linha de neutralidade que de principio traçára a respeito da Italia.

Affirma-se que o rei Victor Manoel está disposto a emprehender novas negociações com o governo pontificio, logo depois de se verificarem as eleições geraes.

A imprensa italiana divide-se na apreciação destes factos; diz um que o rei Victor Manoel como chefe da monarchia italiana não deve entrar em ajustes, que possam prejudicar o futuro da Italia, e as aspirações do povo, que pretende, apesar de quaesquer sacrificios a emancipação da patria; dizem outros que o rei da Italia, como membro do partido conservador, está pouco resolvido a aceitar os serviços da revolução, para terminar a grande obra da regeneração da Italia. Uns sustentam que é necessario um passo heroico para conseguir a liberdade da Italia; julgam os outros que na actualidade as negociações pensadas tomando-se por base o principio da Italia, um seria unicamente o meio de pôr termo aos embaraços, que hoje existem ainda, para a realisação do grandioso pensamento iniciado com o grito da emancipação.

O partido de acção, não abandona a idéa de novas aventuras; a posição defensiva parece-lhe prejudicial á causa da liberdade, e entende que superior a todas as considerações esta a dignidade do paiz e a liberdade dos italianos.

O partido conservador, que em geral, deseja novas negociações com Roma, uma vez que dellas não resultem sacrificios para a nacionalidade italiana, procura apoiar-se na força moral e politica, que na actualidade se desenvolve no paiz, para pugnar pelo restabelecimento das negociações.

E' neste estado de cousas que se prepara na Italia a luta eleitoral; mas um destes partidos conta com grande numero de eleitores, que em presença dos acontecimentos, poderia prestar o seu voto a idéas diversas daquellas, que predominam no gabinete. O gabinete conheceu a situação e interrompendo as negociações com Roma, não quiz preparar o triumpho do partido de acção.

Tem-se fallado muito em uma entrevista entre o rei Victor Manoel e sua santidade, o *Internacional* de Londres affirma esta noticia dizendo-a certa apezar das negativas dos jornaes semi-officiaes italianos; e que esta entrevista terá lugar em fins de agosto em Castel-Gondolfo.

Depois do reconhecimento da Italia pela Hespanha, tem corrido boatos sobre a possibilidade de um accôrdo entre a Austria e o gabinete de Florença. Um jornal austriaco escreve a este respeito que se não existem negociações acerca de um ajus[illegible] do conferencias diplomaticas para esse fim, é que essas conferencias se tem até agora verificado em Paris por que a França tomou a iniciativa com a sua mediação; que já chegaram a Vienna propostas sobre este assumpto, que não tem ainda um caracter official, mas que não foram repellidas nos circulos elevados; e que se se conseguir vencer a repugnancia do imperador Francisco José, o estabelecimento das relações diplomaticas entre a Austria e a Italia não se fará esperar muito.

Chegou a Madrid no dia 3 de agosto o marquez de Tagliacarne, representante da Italia naquella côrte, e conferenciando logo com o cavalheiro Cavalquine, que tem estado até agora encarregado da legação italiana, e que depois procurára o ministro dos negocios estrangeiros com quem tivera uma larga entrevista.

— No dia 5 de agosto decidio-se em Roma o augmento do exercito pontificio.

O governo pontificio recusou-se ao pedido do governo apoiado pela França para a restituição dos condemnados politicos originarios das provincias pontificias.

— O reichrath austriaco encerrou-se no dia 27 de julho, assistindo ao encerramento o archiduque Luiz Victor em nome do imperador.

O gabinete Schamerling esteve duaante um mez em plena dissolução, e ha um mez tambem que existem negociações com o novo ministerio, afim de organisar com as pessoas mais importantes da Hungria. O accôrdo que até agora tem havido entre o governo e o reichrath importava o rompimento quasi completo com a Hungria; e actualmente a intelligencia do governo com a Hungria, póde-se considerar como um rompimento da côrte com o reichrath, e com a liberdade constitucional de imperio que uma parte da imprensa austriaca julga ameaçada com a nova organisação.

O archiduque Luiz Victor tratou no seu discurso de dissipar estes receios, que eram muito geraes, especialmente em Vienna.

— A questão dos ducados pareca tomar uma altitude grave, e a sua solução todos os dias se complica.

Pelo que se colhe de quasi todas as correspondencias que tratam deste assumpto, está eminente o rompimento entre a Austria e a Prussia.

Nenhuma esperança deve haver em concessões por parte da Prussia, por isso que esta potencia entendendo que á Austria cumpre faze-las se quizer manter a paz. A Austria tem persistido nas suas propostas, e as novas tentativas que agora faz em Gasein, não deixam suppôr que esta potencia se tenha demovido para ceder diante das exigencias do gabinete de Berlim, ou das ameaças da imprensa prussiana.

Tem-se fallado muito de uma entrevista entre o imperador Francisco José e o rei Guilherme, mas um despacho de Vienna de 9 de agosto, diz que tal entrevista não terá lugar. O imperador da Austria partio para Ischl, onde se teem verificado differentes conselhos de ministros, e onde aquelle monarcha tem conferenciado com alguns dos homens mais importantes do imperio.

As negociações de um accordo por parte da Austria estavam confiadas a Mr. Bloome, mas segundo um telegramma de 9 affirma-se que taes negociações não tiveram bom exito.

O conde de Mendorff foi chamado a toda a pressa á Ischl para conferenciar com o imperador; e que o imperador e seu ministro partiram logo daquelle ponto regressando á Vienna; e que naquella cidade se dizia que o rei da Prussia tencionava tambem abandonar Gastein.

A Austria propoz á dieta reconhecer o principe de Augustemburgo.

A situação é grave; o rompimento seria um grande mal, e a necessidade obrigará as duas potencias a chegarem a uma intelligencia, mais ou menos vantajosa.

Aponta-se em alguns circulos politicos que a crise diplomatica e social que se manifesta nos principados danubianos fornece elementos para um accordo na questão dos ducados de Elba; assevera-se que á Austria ficarão pertencendo os principados danubianos, em quanto a Prussia tomará posse dos ducados.

O governo prussiano tem protrahido sempre as negociações, e affirma-se que o seu fim é cançar os povos dos ducados com a occupação para que estes aceitem e abram os braços á monarchia prussiana; mas os habitantes do Schleswig Holstein pronunciaram-se francamente contra o dominio daquella potencia proclamando o duque de Augustemburgo.

As reclamações da Austria e os direitos do duque sustentados pelas acclamações dos povos teem sido consideradas em Berlin. O duque de Augustemburgo recorreu á dieta, submettendo áquella assembléa os seus titulos; os povos tem aclamado o principe como soberano; e não obstante serem estes os principaes interessados, a Prussia mantem a sua politica chegando a tomar medidas de rigor á respeito daquelles que manifestam opiniões favoraveis á exaltação do duque á soberania.

Consta que o commissario civil austriaco nos ducados, protestara contra a prisão do redactor de um jornal ordenada pela autoridade militar prussuiana; e contra a deportação de um deputado prussiano determinada pelo commissario prussiano.

Estes incidentes produziram grande irritação nos animos, tanto em Vienna como em Berlin.

A imprensa prussiana attribue a tolerancia da Austria as difficuldades e mesmo a impopularidade que nos ducados encontram os prussianos; os jornaes austriacos pela sua parte tambem não poupam o governo prussiano e especialmente o presidente do conselho Mr. Bismark.

Diz-se que Mr. de Bismarck vai fazer uma visita ao imperador Napoleão a Plmbières, e desta entrevista espera-se a resolução de algumas questões politicas.

As folhas allemãas annunciam a sahida do ministro presidente do conselho da Saxonia Mr. Beust de Munich para Gastein. Indica-se a este negocio um fim consolidado, que pela posição que a Saxonia occupa entre as duas grandes potencias allemãas, que unem as côrtes de Vienna e de Berlin a de Munich, se acha nas melhores condições para representar esta questão como mediadora. Mr. Beust é conhecido pelo seu espirito conciliador, é homem que toda a Allemanha julga digno de emprehender esta delicada negociação, cujo exito interessa notovelmente os estados secundarios.

Os telegrammas recebidos de Berlin e de Vienna de 10 de agosto, dizem que Mr. Bloome partira novamente para Gastein com propostas pacificas, e que a Austria resolvera não romper com a Prussia em consequencia da exigencia do governo prussiano para a retirada do principe de Augustemburgo; e que a Prussia não transferira, porém o seu direito de co-possessão e ha de mante-lo se não forem satisfeitas as suas exigencias de fevereiro.

— O rei da Suecia acompanhado pelo duque de Delacarlie, chegou á Dinamarca, para visitar o soberano. Liga-se á visita dos dous soberanos e á chegada da esquadra russa á duas capitaes, alguma significação politica. A cidade de Tisles, capital sempre pacifica do Trans-Caucaso, acaba de presencear uma seria desordem, occasionada por um augmento de imposto sobre as lojas de bebidas, carruagens publicas e vendedores d'agua.

Foi tal o tal o tumulto que chegou a intervir a tropa, havendo correrias, sangue e victimas; as populações do interior concorreram ao centro do movimento.

Restabeleceu-se a ordem quando uma ordem do governador da provincia, transmittida telegra[illegible] a cobrança dos impostos.

— A rainha de Hespanha com seu esposo e filho sahio de Granja no dia 1º de agosto, com direcção ás provincias Vascongadas.

O presidente do conselho e os ministros da justiça, marinha e obras publicas, partiram no mesmo dia de manhãa para se acharem com antecedencia em Azevalo, afim de receber a côrte, seguindo dalli para Valladolid, onde devia pernoitar a familia real. A rainha e a real familia já chegaram a Zarauz, tendo sido acolhidos com enthusiasmo.

— O vice rei do Egypto em quanto esteve em Constantinopla conseguio que o soltão lhe cedesse duas provincias, as de Sonakin e de Massonah, nas fronteiras da Abyssinia, mediante um augmento de dois milhões no tributo que o Egypto paga á Turquia. Os portos de Sonakin e de Massonah no mar Roxo são muito importantes debaixo do ponto de vista commercial. Diz-se que os altos personagens que intervieram neste negocio receberam do vice rei do Egypto importantes quantias de dinheiro.

— Os francezes no Mexico retomaram Uruapan a' 23 de junho. Puebleita foi atacado pelos francezas, Juel Ortegr foi derrotado. Os dissidentes estão impossibilitados de por longo tempo entrar em campanha.

Nota-se em França a persistencia com que resistem os juaristas e causa admiração que uma causa que todos os correios se annuncia que perde terreno possa ainda, no paiz e no estrangeiro obter recursos com que se sustente não só no norte, mas no centro do paiz em Mocheogans, que fica a umas trinta leguas do Mexico.

Um artigo do *Correio* dos Estados-Unidos que tem sido muito dedicado aos interesses francezes, dá a entender qual é o apoio moral que a causa juarista tirava dos Estados-Unidos, e dá a entender ao mesmo tempo a solidariedade que existe entre o partido dos patriotas mexicanos e o governo de Washington.

Falla-se na concentração de um exercito de cem mil homens em Texas, paiz que se submetteu ao governo federal, e que conta uma população menor de quatro centas mil almas; e na nomeação do general Walleck para governador militar de S. Francisco, posto importante de provimentos, e que actualmente se póde considerar como bem das operações juaristas.

Em S. Thomaz, S. Francisco, Nova-York e Texas, funccionam ainda as estações estabelecidas para os alistamentos do ex-presidente, e que não tem faltado o dinheiro necessario para esses alistamentos.

Falla-se tambem de um conflicto no Rio Grande entre as tropas imperiaes e as forças americanas.

Todos aguardam a chegada do novo correio do Mexico, pois a situação é melindrosa; entretanto o *Constitutionnel* trata de tranquilisar os animos, publicando a correspondencia entre o general mexicano Mexia, e o general americano Brown acerca do incidente do Rio Grande, e segundo áquelle jornal o incidente terminou a contento de ambas as partes.

O imperador Maximiliano já entrou na capital depois de uma ausencia de tres mezes, e de haver percorrido Orisaba, Puebla, Jalape e outros pontos onde encontrou o melhor acolhimento.

Trata-se de grandes reformas; vão ser substituidos todas as autoridades, escolhendo homens de idéas moderadas, e que se vai dar grande impulso á guerra no interior, para por uma vez pôr termo aos estragos que causam as guerrilhas que infestam algumas povoações.

— O presidente dos Estados-Unidos Johnson ordenou que se desse a liberdade a todos os prisioneiros que prestassem juramento de fidelidade á união americana.

No Estado da Virginia a maioria dos candidatos eleitos pertence ao partido separatista.

O ministro de marinha deu ordem para que a esquadra do Atlantico ficasse reduzida a dez navios, e a do Missicipe a cinco.

A saúde do ex-presidente dos estados confederados Jefferson Davis tem decahido muito nestes ultimos tempos; já cegou de um olho e está a ponto de cegar do outro; — os guardas não lhe permittem que elle leia senão a bibla, e não o deixam receber cartas.

Davis é a victima dos odios republicanos. Não se promove a sua condemnação mas estas violencias hão de finalmente supprir a execução.

— Em Lisboa por ordens terminantes do gover-

no tratava-se de prevenir por um acertado systema de medidas hygienicas e disposições sanitarias, a possibilidade da invasão do cholera que tem infestado os portos do Mediterraneo.

El-rei D. Luiz I estava, restabelecido felizmente da sua enfermidade e já se tinha por vezes apresentado em publico. S. M. a rainha ia bem, e o recemnascido infante estava já bom, com quanto seja de muito debil constituição.

Partio de Genova no dia 8 de agosto, o duque d'Aoste (Amadeu) irmão da rainha de Portugal. Hospedar-se-hia em Lisboa no paço da Ajuda. S. A. seria portador d'uma procuração de seu pai, o rei Victor Emmanuel, que é o padrinho do novo infante de Portugal. Será madrinha S. M. a senhora duqueza de Bragança.

A politica do paiz mantinha-se n'uma situação expectante, em quanto no seio da casa electiva se não désse a batalha decisiva que seria a eleição da presidencia da camara dos deputados. Era de crer que o governo a obteria, e que depois seriam addiadas as côrtes até dezembro, afim de se encerrarem, e passado um mez abrirem-se na época legal.

Fallava-se outravez na sahida do ministro do reino o Sr. Julio Gomes, devendo tranferir-se para áquella pasta o actual ministro das finanças, conde d'Avila. Dizia-se que o Sr. Levy Maria Jordão occuparia a da marinha e o celebre jurisconsulto visconde de Seabra, a da justiça. O nome do duque de Saldanha era de novo lembrado para a presidencia do conselho de ministros

A *Opinião*, antiga folha progressista, reappareceria no dia 15, advogando a politica do ministerio.

O vapor de guerra portuguez *Zarco* partio de Lisboa para o Rio de Janeiro no dia 6 de agosto.

Proseguiam os preparativos para a grande festa industrial do Porto. Grande numero de estrangeiros iam ja chegando áquella cidade para assistirem á abertura da exposição que será a 18 de setembro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Alistaram-se hontem, no 3.º corpo de voluntarios da patria Francisco Carlos de Mello, Firmino José Antonio e João Manoel da Silva.

— Com destino ao corpo de policia, alistou-se Flavio José dos Santos e Silva.

— Foi autorisado a alistar voluntarios, na comarca do Bonito, Manoel de Araujo Alves da Fonceca.

— O Sr. tenente coronel João Paulo Ferreira apresentou hontem á presidencia da provincia os seguintes voluntarios, para o corpo que foi incumbido de organisar :

Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Francisco José de Mello.
José Maria de Mello.
Rogerio Gomes de Santa Anna.
Balbino Gomes de Santa Anna.
Anselmo Francisco Marques.
Joaquim Alves Corrêa.
Paulino Avelino Costa.
Joaquim Gomes de Amorim.
Julio Cesar da Silva.
João Vicente de Aguiar.
João Nepomuceno Ribeiro Junior.
Manoel Antonio dos Santos.
João Joaquim Eleuterio.
Francisco Militino da Costa Ferreira.
Silvino José de Mello.
Joaquim José de Mello.
João Maria da Cruz.
Maximino José Baptista da Silveira.
Amaro José do Amaral.
Justo Jacintho Pinto.
Felippe Gomes de Santa Anna.
Camillo Machado Freire.
Francisco José do Sacramento e Silva.
João da Costa Rego e Lima.
Aniano José da Costa Prata.
José Joaquim Borges Uchoa.
José Francisco de Souza Leite.
José Ignacio Soares da Silva.
Domervillo de Oliveira Mello.
Felix José do Sacramento Ramos.
Affonso Leoncio Augusto de Azevendo.
José Antonio de Siqueira.
Manoel Octaviano de Carvalho.
João Gomes de Souza.
Antonio Augusto de Moraes Novaes.
Leandro José Peregrino de Souza.
Francisco José da Costa.
José Fernandes Penha.
José Ferreira da Silva.
Felippe Borges Leal.
Miguel Juvencio Alves de Lima.
Vicente Silva.
Emilio Marques dos Santos.
Targino Felix de Macedo Lima.
Joaquim José da Costa Agra.
Antonio José da Costa Mello.
Antonio Caetano da Silva Souza.
João Pedro.
Manoel Geraldo do Sacramento.
José Xavier de Souza Fonceca.
João Patricio da Silva.
Manoel Raimundo dos Passos.
Manoel Alves da Fonceca.
Manoel dos Anjos da Porciuncula.
Joaquim Mendes de Lima.

— O vapor inglez *La Plata* troxe da Europa 126 passageiros, sendo : 11 para o nosso porto e 114 em transito para os do sul.

— Falleceu no domingo o inspector de quarteirão da rua Direita, que deu um golpe no pescoço, no sabbado pela manhãa.

— Tem hoje lugar, no Santa Isabel, o segundo espectaculo do Sr. Linski, com uma nova serie de sortes de prestidigitação, que muito deverão agradar ao publico. Chamamos a attenção para o seu programma que vai no lugar competente.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da loteria das familias dos briosos voluntarios da patria (29ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje o agente Simões fará leilão de moveis e outros artigos, e na mesma occasião venderá os predios situados na cidade de Olinda, ás 11 horas em ponto, no armazem á rua da Cruz n. 57.

— O agente Olympio em seu magestoso armazem, sito á rua da Cadeia do Recife n. 36, faz leilão hoje de mobilias completas, trastes avulsos, crystaes, objectos de ouro e prata, charutos e outros muitos artigos.

— Repartição da policia :

Extracto das partes do dia 27 e 28 de agosto de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Rodrigues de Lima, Firmino Theotonio Vigario, Antonio Ferreira da Costa, Alexandre Manoel Lourenço, Pedro José Joaquim, Fortunato José de Mello, Manoel Carneiro de Freitas, José Cyrillo Ribeiro de Mello, Manoel da Penha de França, João Joaquim de Jesus, Roberto Francisco da Silva, Antonio José da França e Justino José Cordeiro, para recrutas ; e Manoel Gomes de Oliveira, como desertor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim José Pereira da Gama Junior, para correcção.

A' ordem do subdelegada de Santo Antonio, Graciano, escravo de Joaquim Raposo da Silva por disturbio, Mathias, escravo de Joaquim Pereira de Mendonça, por fugido ; e Benedicta, escrava de Joaquim Rodrigues Duarte, á requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Maximiano Joaquim da Rosa, por ser sentenciado militar e tentar ferir a um individuo.

— 27 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Camillo e Antonio, escravos, este de Antonio Bau, e aquelle de Domingos Pires Ferreira, ambos para correcção ; e Pergentino Aniceto da Fonseca sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Gomes da Cunha e Antonio Pinto Paiva, por desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquina Maria do Espirito Santo ; Leandro, escravo de José Patricio de Siqueira Varejão e Felippe escravo de Bernardino Maia da Silva, para correcção ; Luiz Pereira da Costa e Luiz de tal, para recrutas.

A' ordem do subdelegado de S. José, Benedicto, escravo de Mariano Alves de Lima, por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Josepha da Silva Ferreira e Fructuoso, africano livre, para correcção, e Frederico, escravo da viuva do tenente-coronel Florencio, por fugido.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, vindo de Southampton e portos intermedios :—William Vaughan, Atlan Paterson, Adolpho Muller e sua senhora, Jean U. Graf, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, José Rodrigues de Souza Cruz, Manoel de Oliveira Junior, Manoel Francisco Leite, Manoel Francisco do Nascimento, Manoel José Ferreira Pinto, e 114 para os portos do sul.

— Passageiros do vapor inglez *La Plata*, sahido para os portos do sul :—José Ferreira Estrella, Manoel M. Uicoch, Victor Uanderre, Dr. João R. Pereira da Silva, Henry Broad.

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de agosto de 1865.

Existiam 366 presos ; entraram 5 ; sahiram 9 ; Existem 362 ; a saber : nacionaes 270, mulheres 7, estrangeiros 22, mulheres 2, escravos 56, escravas 5, total 362.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178

— Movimento da enfermaria do dia 25 de agosto de 1865.

Teve alta :
Jose Fructuoso dos Santos.

— Movimento da casa de detenção do dia 26 de agosto de 1865.

Existiam 362 presos ; entraram 19 ; sahiram 12 ; existem 369 ; a saber : nacionaes 278, mulheres 5, estrangeiros 22, mulheres 2, escravos 56, escravas 6, total 369.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178

Movimento da enfermaria do dia 27 de agosto de 1865.

Tiveram baixa :
José Caetano dos Santos, bronchite.
João Gomes dos Santos, defluxo.

— Movimento da casa de detenção do dia 27 de agosto de 1865.

Existiam 369 presos ; entraram 14 ; sahiram 5 ; existem 378 ; a saber : nacionaes 279, mulheres 7, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 60, escravas 6, total 378.

Alimentados a custa dos cofres publicos 178.

Movimento da enfermaria do dia 28 de agosto de 1865.

Tiveram baixa :
Claudino Gomes da Silva, bronchite.
Domingos Villela da Silva, idem.
Pedro José da Porciuncula, febre.
José Ignacio de Oliveira, sarnas.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 21 a 27 de agosto de 1865.

DIA 21 AO DIA 27	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	67	46	14	.	3	2	19	9	103	57	160
Entraram	7	10	2	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram	6	2	1	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram	1	1	.	.	.	.	.	.	.	.	
Existem	67	53	15	.	3	2	19	9	104	64	168

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 104 homens e 64 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

As 6 3|4, 6 3|4, 6 3|4, 6 1|2, 6 1|2, 6 3|4, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 9, 10, 8 3|4, 10, 9 3|4, 9 1|2, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :
Bernardo ; hepatite chronica.
Maria Francisca da Conceição ; gangrena em um pé.

— Cemiterio publico. —Obtuario do dia 25 de agosto :

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; grangrena.

— 26 —

José, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; hepatite.

Guilhermina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 36 annos, solteira, Poço da Panella ; ferida no utero.

Maria Joaquina do Coração de Jesus, Pernambuco, 61 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim José Raimundo de Mendonça, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Antonio, Africa, 45 annos, solteiro, escravo, Recife ; molestia interior.

Belarmino, Pernambuco, 26 annos, escravo, Santo Antonio ; facada.

Rozendo Joaquim Duarte, Portugal, 45 annos, casado, Santo Antonio ; apoplexia.

Amelia, Pernambuco, 6 annos ; inflamação no figado.

— 27 —

Alexandrina, Pernambuco, 2 annos, S. José ; interite.

Maria do Carmo Bergeira, Pernambuco, 110 annos, viuva, S. José ; velhice.

Roque, Pernambuco, 11 dias, S. José ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente, Manoel José da Silva Grillo ; recorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Gitirana. — Improcedente.

Recorrente, Bernardino Ferreira de Araujo ; recorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Vasconcellos.—Sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Doria e Gitirana. — Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, João de Sá Albuquerque ; aggravado, Pedro Cavalcante de Albuquerque.—Relator o Sr. desembargador Doria.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento.

Revista civel.

Recorrentes, Rosalina Fernandes de Almeida e seus filhos ; recorrido, José Pedro de Almeida.—Sorteados os Srs. desembargadores Barros Vasconcellos e Gitirana.—Julgou-se a favor da recorrente.

Habeas-corpus.

Negou se a soltura ao paciente Manoel Soares.

Appellações crimes.

Appellante, Francisco José do Nascimento ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, Manoel Gomes de Mendonça ; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Barbosa Guariba.—A novo jury.

Appellante, Justino Francisco Xavier ; appellada, a justiça.—Nullo o processo, absolvido o appellante.

Appellações civeis.

Appellante, Agostinho Lucas Correia ; appellada, a escrava Lina.—Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Lourenço José das Neves appellado, José da Rocha Paranhos.—Desprezados os embargos.

Appellante, Ursulino Leite de Arrochellas ; appellado, José Maria Cortez.—Confirmada a sentença com declaração.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes :

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; appellado, José Antonio Ferrão de Figueiredo.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bittancourt ; appellada, D. Anna Felicia de Macedo e Mello.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Ildefonso Gomes Soares.

Appellante, o promotor ; appellado, Manoel Vicente de Carvalho.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Luiz, escravo.

Appellante, o juizo ; appellado, Felix Correia da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, Jacintho Manoel da Mora Mendes.

A appellação civel.

Appellante, Antonio José Pires ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellantes, Manoel Luiz da Veiga e outros ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio da Costa Freire Maracajá.

As appellações civeis.

Appellante, José de Alenquer Simões de Amaral ; appelladas, Eliza Sigiet e outra.

Appellantes, José Rabello Padilha e outros ; appellada, a fazenda.

Appellante, Agostinho Lucas Correia ; appellado, Pedro Lucas Correia.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Andrade ; appellados, José Antonio de Arruda e outros.

Appellante, o juizo ; appellada, Maria Bicuda de Mendonça.

Appellante, José Ignacio de Queiroz ; appellado, Manoel Antonio de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos ; appellado, Simplicio José de Andrade.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

O dia de apparecer.

Appellado, José Victoriano de Carvalho Cavalcante ; appellante, Antonio Marques de Araujo Cavalcante.

A appellação civel.

Appellante, Manoel Gonçalves Agra ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Baptista Callaça.

Appellante, o juizo ; appellados, Francisco Luiz de Souza Bahia e outro.

Appellante, o juizo ; appellado, Donato José Pereira dos Santos.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Ribeiro de Andrade ; appellado, João Lobo de Macedo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Guerra

A appellação civel.

Appellante, Francisco Xavier dos Santos ; appellado, Manoel Ferreira Calado.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações crimes.

Appellante, Ignacio José dos Santos ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, José Custodio Monteiro.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Alves Pinheiro ; appellado João Pedroso Baptista.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante. Dr. Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Antonio Ferreira Antero.

Ao Sr. desembargador Vasconcellos

A appellação civel.

Appellante, André Pires Visgueiro de Albuquerque ; appellado, Jose Felippe Bezerra de Menezes.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Antonio José Muniz ; appellado, Belarmino Gomes de Moura.

A' 1 ½ horas encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE JUNHO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr Miranda, Santos e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente, com a declaração feita pelo Sr. Dr. Miranda, de votar sómente contra a acta, na parte em que declara que em favor da conservação do fiscal de Jaboatão houveram dous votos, porque entende que houveram tres, sem que fosse preciso que o Sr. pro presidente, o declarasse verbalmente, antes ou depois dessa votação, pois que ficou assentado com os dous senhores vereadores, que votaram contra a demissão daquelle fiscal, em vista do seguinte que expoz.

Hontem, em sessão desta camara municipal, representada por cinco senhores vereadores, que estão assignados na acta da sessão antecedente ; foi submettido a discussão, por deliberação do proprio Sr. pro presidente, a representação do delegado da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que pedio a demissão do actual fiscal daquella freguezia, propondo outro ao mesmo tempo para que o substituisse, e a informação do respectivo empregado acerca da accusação que lhe fôra feita por aquella autoridade policial.

Em apoio dessa accusação, para que se effectuasse aquella demissão, fallou o Sr. vereador Pires Ferreira, elle, Sr. Dr. Miranda, fallou contra, bem como o Sr. vereador Santos, que o precedeu na palavra.

Depois dessa discussão, replicando o Sr. vereador P. Ferreira, requereu que ficasse adiada a discusão da demissão daquelle fiscal, até que se procedesse a uma vistoria, que tambem requereu, que se fizesse n'uma casa, que ali fôra edificada contra as posturas municipaes, afim de que, debaixo desse ponto de vista ficasse verificada a ommissão daquelle mesmo fiscal.

Fallou ainda contra esse addiamento, por ja ter precedido a discussão da demissão daquelle referido fiscal, antes de ter sido requerida essa deligencia, que lhe pareceu desnecessaria ; e contra a mesma tambem fallou o Sr. vereador Santos, por não ser contestada pelo mesmo fiscal a infracção daquella edificação de que se tratava.

A vista do que o Sr. vereador Gustavo do Rego, requer que, discutida, como estava a materia, fossem postas a votos, em separado, as duas propostas ; a primeira sobre o addiamento requerido pelo Sr. Pires Ferreira, e a segunda sobre a discussão daquelle fiscal, caso ficasse prejudicada aquella primeira proposta, o que sendo effectivamente feito, deu o seguinte resultado : a favor do addiamento houve um só voto que foi o do Sr. vereador Pires Ferreira, que unicamente se levantou, e a favor da discussão daquelle fiiscal houveram apenas dous votos, sendo o do Sr. vereador Gustavo do Rego, e do Sr. Pires Ferreira, que tambem foram os que se levantaram, e tres contra, por terem ficado assentados todos os outros senhores vereadores.

A lei do 1º de outubro de 1828, no art. 27, determina o seguinte :

« Achando-se reunidas nas cidades ou villas, cinco vereadores, poderão deliberar : a maioria de votos decide, e no caso de impate terá o presidente o voto de qualidade para o desempate. »

E, no art. 34 accrescenta :

« Tendo fallado os vereadores que quizerem sobre a materia, o presidente a porá em votação, dando tambem o seu voto por ultimo, *e o que a maioria decidir se tomará como resolução.* »

«Pelo aviso de 4 de fevereiro de 1834, é expresso na lei do 1º de outubro de 1928, arts. 27 e 34 ; que o presidente da camara, *tem voto deliberativo* ; e além disto, o de qualidade no caso de impate.

« E, pelo o aviso de 8 de fevereiro de 1836, o presidente tem o voto de qualidade para decidir os impates *embora tenham resultado do seu primeiro voto como vereador.* »

Ora, se, n'uma sessão representada por cinco vereadores, é impossivel impate na votação, para que o presidente possa usar do voto de qualidade ; segue-se, que, levantando-se sómente dous vereadores, para que fosse demittido aquelle fiscal, no acto em que foi posto a votos essa materia e ficando tres assentados ; ficou prejudicada essa demissão, que teve contra a mesma maioria de votos, dando tambem o presidente o seu voto por ultimo, e pouco importava, para que haja essa maioria de votos, e que o fiscal tenha adquerido direito, ou não possa mais ser demittido, por semelhante accusação, que o presidente, antes, ou depois dessa votação, não tivesse declarado o seu voto, por ser isso inutil, desde que não se levantou com os dous senhores vereadores que votaram por essa demissão, e ninguem tem o poder de dispensar na lei, que sómente póde ser alterada pelo poder legislativo, a quem até compete o direito de interpreta-la. *Ejus est legem interpretare, cujos est legem condere.*

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo a camara, para conhecimento da mesma, copia do parecer da commissão de constituição da camara dos senadores, approvado em sessão de 13 de maio ultimo, em virtude do qual foi reconhecido senador por esta provincia o Sr. conselheiro Antonio Coêlho de Sá Albuquerque.—Inteirada.

Outro da commissão encarregada de proceder ao exame da receita e dispeza municipal, communicando ter dado começo no dia 14 do corrente aos seus trabalhos, passou a examinar preliminarmente o jogo dos balanços que se acham impressos, e foram apresentados a assembléa legislativa desta provincia, deparou com differença de saldo ; excesso de dispeza no exercicio de 1857 a 1858, e querendo profundar esse exame, tratou de confrontar a receita que se acha escripturada no respectivo livro, e d'ahi reconheceu que algumas verbas descriptas no citado balanço, não combinam com a escripturação, e como lhe corre o rigoroso dever de proceder um minucioso exame em todos os livros, tanto de receita, como de dispeza, se faz mister para esse fim que lhe sejam presentes todos os documentos comprobatorios que serviram de base á essas operações ; pede a camara que lh'os forneça, e isto em relação ao exercicio sobre que tem de versar o exame, afim de que fique a mesma commissão sciente da época em que deve partir.

Posto em discussão, a camara deliberou que a commissão devia começar o seu exame desde o exercicio de 1852 até o de 1864, e neste sentido mandou officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo-lhe que désse suas providencias pelos meios que estiverem ao seu alcance para que os documentos relativos a dispeza, desde o primeiro exercicio citado até o ultimo, que se acham recolhidos a secretaria da assembléa provincial, sejam provisoriamente remettidos a contadoria da mesma camara para sobre elles fazer a dita commissão o seu exame.

Outro do fiscal do Recife, dizendo que tendo no dia 13 de abril ultimo mandado enterrar um boi que encontrou morto em um dos caes daquella freguezia, e cujo dono não pôde descobrir, pede a camara lhe mande pagar a quantia de cinco mil reis que despendêra para aquelle fim.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando ter abatido no dia 31 de maio ultimo parte da coberta de um dos armazens da rua do Calabouço n. 7, e que o segundo não tardará muito em abater tambem, porquanto lhe parece que a coberta está toda comida de cupim.

Por esta occasião lembra o fiscal que seria conveniente que se désse algum destino a porção de madeira que existe no dito armazem servindo de elemento ao cupim, pois que parece-lhe estar a maior parte podre. bem como seria bom dar destino a uma quantidade de pedras alli existentes.

Quanto a primeira parte, mandou-se orçar ; e quanto a segunda nenhuma resolução se tomou a respeito.

Outro do mesmo, informando contra a petição na qual Antonio Maia de Brito pede para ser dispensado de dar ja principio a expedição das aguas accumuladas no quintal da casa que menciona na dita petição, até que passe na rua o calçamento, e a factura do grande canno geral.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, pedindo a camara que lhe declare quaes os lugares onde deve mandar elle depositar o lixo e immundicias, tirados das ruas, e bem assim o lugar em que deve ser feito o despejo publico, pois já em officio de 10 de março passado o exigira.—Mandou se responder ao fiscal que fizesse depositar o lixo e immundicias nos lugares onde existissem alagados, e sobre os lugares para os despejos se tomaria a conveniente providencia.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, informando contra a petição, na qual Manoel Antonio da Cunha pede licença para expor a venda farinha de mandioca no lugar da Casa Forte.—Não obstante a informação, concedeu-se a licença, por que naquelle lugar não existe mercado publico.

O Sr. presidente declarou a camara que o Sr. vereador Pires Ferreira lhe havia communicado que por encommodado deixava de comparecer a sessão.

A camara determinou que no dia 22 do corrente não houvesse sessão, e nem expediente.

Despacharam-se as petições de Antonio Maia Brito, Manoel José dos Santos e Silva, Manoel Antonio da Cunha, e levantou a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Dr. Miranda.—Dr. Villas-Boas.—Santos.—Rego.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para prevenir juizos menos favoraveis a mim e aos Rvms. Srs. conegos Francisco José Tavares da Gama e Joaquim Ferreira dos Santos, declaro que entre mim e aquelles senhores nunca houve transacção de qualidade alguma, sobre a minha nomeação de visitador da provincia das Alagôas, e nem me consta que tivessem parte nesse acto de S. Exc. Rvma.

Recife, 21 de agosto de 1865.

Vigairo, *C, de M. Furtado.*

Leiam !

Chamamos a attenção do publico para a nojenta comedia que está representando o *poeta Chiquinho*, pai do *amôr e da patria*, celaberrimo autor dos seguintes dous *versinhos*, que pozeram em revolução o mundo grammatical :

Oh ! estreita-me, Eliza, em teus braços
Os meus braços lançando em redor.

(De que ?)

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mais para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : as Pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos esse delicioso confeito vegetal, prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de cristal.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife.*

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregação com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias :

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou ; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Corinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhâu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obs-

trucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A jurubeba não é desconhecida dos botanistas; esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que cousistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o iodureto de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C., á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

28 de agosto.

Cambio sobre Londres—60 d/vista 24 3/4 por 1$.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo na razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26......	417:166$414
Idem do dia 28..............	25:319$399
	442:485$813

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos....	234	
	—	234
Volumes sahidos com fazendas....	80	
» » com generos....	3477	
	—	3557

Descarregam no dia 29 do corrente.

Escuna ingleza—*Ann Grant*—diversas mercadorias.
Barca portugueza—*Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—vinhos.
Brigue nacional—*Norma*—pedras.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Barca ingleza—*Look Out*—carvão.

Importação.

Hiate nacional *Sobralense*, entrado de Macáo, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

540 alqueires de sal, 300 molhos de palha de carnauba; a Antonio Gomes Pereira.

40 couros salgados, 2 saccos cera de carnauba, 1 caixão dito de abelha; a Gomes & Silva.

Hiate nacional *Dous Amigos*, entrado do Pará, consignado a Antonio L. de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

30 caixas papel almaço, 1 caixão pentes de chifre, trança de seda etc., 6 volumes baldes americanos, 9 ditos enxadas, 6 ditos vassouras, 3 machinas para descaroçar algodão, 4 caixas graxa em latas, 16 ditas machinas de costura, 15 ditas descaroçadores de algodão 181 barricas farinha de trigo, 15 toneladas de pedra para lastro; a ordem.

Brigue nacional *Superior*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

8025 arrobas de charque, 385 ditas de graxa em bexigas,

Barca portugueza *Paquete do Rio Grande*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

14,788 arrobas de charque, 150 couros vaccuns seccos e 10 barris com 1,000 lingoas em salmoura; aos mesmos.

Hiate nacional *Paraense*, entrado do Maranhão, consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

1 caixa borrachinhas, 2 latas oleo de cupahiba, 30 caixas agua da Florida, 10 descaroçadores de algodão; á ordem.

1 caixa relogios, 1 dita oleo de Kerosene, 5 ditas papel almaço, 5 descaroçadores de algodão, 3 caixas cadeiras de balanço, 11 ditas cha' da India, 10 amarrados, 120 baldes, 4 ditos tinas; aos consignatarios.

840 barricas farinha de trigo, 60 barris banha de porco, 25 ditos e 40 caixas de Kerosine, 21 caixas bolachas de soda, 200 latas ditas ditas, 20 barricas cevadinha, 40 cunhetes meios machados, 5 amarrados, 10 duzias de machados, 2 cunhetes terçados; a José Francisco Antero.

Brigue inglez *Wsurater*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

100 caixas aços; aos mesmos.
220 saccos arroz; a Paton.
20 barris breu; aos mesmos.
20 ditos banha; a' ordem.
50 barricas cerveja; aos consignatarios.
2 caixas cutilaria; a Paton.
105 toneladas carvão; a Wilson.
2 barris estanho; a Paton.
200 caixas folha; ao mesmo.
117 ditas; a Sempson.
8 ditas; a Phipps.
20 barris ferragem; a Paton.
4 a Monteiro Lopes.
20 a Saunders.
5 volumes fazendas de algodão; a Adamson.
5 a Christiansen.
37 ditos a Saunders.
2 ditos a Phipps.
1 dito a Paton.
1 a J. F Lopes.
1 a J. Evangelista de Sa'.
2 ditos dita de lãa; a Phipps.
1 dito a Sempson.
60 ditos dita de linho; a J. Pater.
126 gigos louça; a Saunders.
100 ditos e 1 barrica; a F. & Roberts.
5 fardos lona; a Paton.
20 barris manteiga; a F. Gomes de Araujo.
4 volumes objectos diversos; ao agente da estrada de ferro; 1,000 caixas sabão; aos consignatarios.
50 safras; aos mesmos.
1 caixa selins; aos mesmos.
2 caixas taxas; aos mesmos.
3 volumes tiutas; a Jefferies.
2 ditas a ordem.
9 volumes verniz para encerado; ao agente da estrada de ferro.
9 ditos vidros; a T. Jefferies.

Vapor inglez *La Plata*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

1 caixa charutos; a M. Romaguera.
1 caixa chapéos; a Magalhães.
1 dita ditos de sol; a J. Keller.
1 dita dita, 4 caixas chá; a Siqueira.
1 caixa dinheiro; a V. da Silva & Filho.
24 volumes fazendas de algodão; a Ferreira & Matheus.
6 ditos dito; a Araujo & C.
1 dito ferragem; a Burle.
3 caixas livros; a Johnston.
1 caixa livros; a A. M. C. Soares.
1 dita ditos; a J. N. de Souza.
2 ditas modas; a E. Burle & C.
1 dita ditas; a Lehman.
1 dita ditas; a Vaz & Leal.
1 dita dita; a F. Maestraly.
1 dita dita; a F. Sauvage.
4 ditas objectos diversos; a Alves Hamburger & C.
1 dita dita; a Mello Lobo.
1 dita; a J. Beus.
1 dita; a J. C. A. Nogueira.
1 dita; a Monteiro Lopes.
1 dita; a J. da Silva Guimarães.
1 dita; a Manoel & C.
3 ditas; a D. P. Wild.
1 dita; a Mattos Machado.
1 dita; a Henrique & Azevedo.
70 caixas queijos; a Bieber.
55 ditas dito; a Tasso.
15 ditas dito; a F. G. de Araujo.
5 ditas dito; a Duarte & C.
11 ditas dito; a Vicente Ferreira de Couto & Filho.
1 dita ditos; a Southall Mellors.
1 caixa sanguesuga; a José A. Moreira Dias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26......	38:208$969
Idem do dia 28..............	2:801$462
	41:010$431

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26......	55:070$921
Idem do dia 28..............	8:610$807
	63:681$728

Havre.

12 de agosto.

A's 8 horas da tarde.

Algodão.—Continúa a falta de transacções.

Cotação de hoje, para o ordinario, fr. 220.

Cacao.—Firme, de fr. 88 a fr. 89, mas não ha transacções.

Borracha.—A mesma cotação de fr. 4 50, nominal.

Assucar.—Nenhuma alteração que avisar.

Café.—O *good first* velho a fr. 76; o novo de fr. 80 a fr. 82.

O lavado a fr. 95 1/8.

Couros do Rio Grande:
De boi fr. 50 50
De vacca fr. 43
De Pernambuco, seccos fr. 60 a 65
» » verdes » 44

T. Ferrere & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Maranhão—56 dias, hiate brasileiro *Paraense*, de 258, toneladas, capitão Manoel José Pereira Marinho, equipagem 12, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Pará—100 dias, hiate brasileiro *Dous Amigos*, de 70 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Rates, equipagem 7, carga 181 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool—54 dias, brigue inglez *Ullsuater*, de 245 toneladas, capitão Benjamin Newten, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Southampton e portos — 18 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1750 toneladas, commandante Robert Wooleward, equipagem 137, carga fazendas e outros generos.

Maranhão, Assú e Parahyba — 66 dias, sendo do ultimo porto 8 dias, hiate brasileiro *Amelia*, de 36 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, equipagem 5, carga sal; a Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor inglez *La Plata*, commandante R. Wooleward.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 31 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre o determinado no aviso expedido pelo ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas em 21 de julho ultimo com referencia aos novos estatutos desta companhia, roga-se aos mesmos senhores pa a que não deixem de comparecer a essa sessão, visto como é de proprio interesse.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de agosto de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1865.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que á casa de detenção desta cidade se acham recolhidos, como fugidos, os escravos abaixo declarados, cujos donos devem quanto antes reclamar a sua entrega, mediante documentos comprobatorios do seu dominio legal e pagas as despezas com elles feitas n'aquelle estabelecimento.

Luciano, que declarou pertencer a Manoel da Rocha Guimarães, da cidade da Victoria, recolhido em 25 de julho de 1861.

Maria, que diz pertencer ao padre Agostinho de Godoy, do termo de Garanhuns, recolhida em 30 de dezembro de 1859.

Amaro, que diz pertencer a uns herdeiros, residentes no Rio Grande do Sul, dos quaes é procurador Francisco João de Barros, desta capital, recolhido em 5 de dezembro de 1862.

José, que diz pertencer ao capitão Jeronymo de tal, do termo de Campina Grande, na Parahyba, recolhido em 3 de abril de 1862.

João, que diz pertencer a D. Feliciana de tal, desta cidade, recolhido em 17 de fevereiro de 1862.

José, que diz ser escravo de Gonçalo Mendes, da villa do Cabo, recolhido em 14 de junho do corrente anno.

Manoel, que diz ser escravo de João Pereira Campo, do Brejo da Areia, recolhido em o 1º de junho do corrente anno.

Roque, que diz pertencer á João Nepomuceno de Mello, da cidade de Nazareth, recolhido em 23 de maio do corrente anno.

O secretario
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.
40 garrafas de alcool de 36 gráos.
1 libra de arnica (flor).
1 dita de dita (raiz).
5 ditas de amoniaco liquido.
1 garrafa de agua de flor de laranja.
1 libra de alcaçus.
2 ditas de acido tartrico.
1/2 dita de alfazema.
2 ditas de bicarbonato de soda.
2 ditas de dito de potassa.
8 ditas de banha de porco.
2 arrobas de assucar branco refinado.
1/2 dita de ergotina.
1 dita de diachylão gomado.
1/2 dita de flor de sabugo.
1/2 dita de iodureto de chumbo.
3 ditas de linhaça em grão.
4 ditas de mostarda em grão.
3 ditas de massa caustica.
1 garrafa de mel rozado.
3 onças de nitrato de prata christalisado.
3 garrafas de oleo de figado de bacalhão.
1 dita de oleo de amendoa dôce.
12 vidros de opodeldoch.
30 garrafas de oleo de ricino.
1 resma de papel almasso pautado.
2 libras de polpas de tamarindos.
2 ditas de pomada de saturno.
1 caixinha de pennas de aço.
5 libras de resina de angico.
1 raiz de altéa franceza.
6 garrafas de serveja medicinal.
8 libras de sevada.
6 vidros de salsa parrilha de Bristol.
50 sanguesugas.
1 libra de tartaro emetico.
4 libras de unguento rozado composto.
2 ditas de dito branco.
1 estojo de pequena cirurgia portatil.
10 garrafas de xarope de resina de angico.
2 ditas de dito de oleo de figado de bacalhão.
2 ditas de dito de morphina.
4 ditas de dito de talú.
3 ditas de dito de iodureto de ferro.
8 ditas de dito de limão.
Para o presidio de Fernando.
6 libras de acido citrico.
2 ditas de aconito.
40 garrafas de alcool de 36 gráos.
40 ditas de aguardente.
4 ditas de agua de flores de larangeiras.
8 arrobas de assucar refinado.
4 libras de amendoas doces.
1 arroba de banha de porco.
2 libras de camphora.
4 libras de carbonato de magnesia.
4 ditas de caroba.
8 onças de extracto de belladona.
8 ditas de dito de genciana.
2 libras de flor de tilia.
4 ditas de gomma arabica.
8 onças de iodureto de ferro.
1 libra de dito de potassa.
4 arrobas de linhaça.
4 libras de macella.
4 ditas de mercurio metalico.
4 onças de nitrato de prata branco fundido.
16 libras de oleo de amendoas doces.
30 ditas de dito de ricino.
8 onças de oxido rubro de mercurio.
1 rolio de visicatorio de Albspierre.

Quem quizer vender ditos medicamentos, apresente suas propostas na sala do conselho ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 26 de agosto de 1865.—O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arrematação.

No dia 30 do corrente mez depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara vai á praça por venda a casa terrea n. 26, na estrada de João Fernandes Vieira freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 50 palmos de frente, 43 de fundo, 2 salas, gabinete, 4 quartos, 2 cosinhas, sotão dentro com janellas para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba etc., avaliada em 2:600$ com abatimento da quinta parte em...... 2:080$.

— Terça-feira 29 do andante mez, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão á praça de venda as casas terreas da rua Imperial n. 274 pela quantia de 666$666, e n. 278 pela quantia de 666$666, uma casa no Barro pela quantia de 200$, 272 oitavas de ouro, 630 oitavas de prata, e moveis.

— Ficou transferida para o dia 29 do corrente ás 11 horas, em audiencia do Illm. Sr. juiz de orphãos, a praça da casa terrea sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 46, pertencente aos herdeiros do finado padre Francisco Joaquim Pereira.

Arrematação.

Terça-feira 29 do corrente vai á praça de venda depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Rita dos Prazeres, a casa terrea n. 34 da rua do Forte das Cinco Pontas avaliada por..... 1:200$.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

40 papeis de agulha n. 3.
1,600 couros para forro.
1 arroba galha.
1/2 dita de caparroza.
300 meios de vaquetas.
2 caixas retraços de vidro.
1 quintal taixas para salto.
2 duzias ditas de encostar n. 18.

Tudo para o presidio de Fernando em virtude da ordem da presidencia de 23 do corrente.

Para o rancho dos aprendizes menores deste arsenal nos mezes de setembro e outubro proximo.

Arroz pilado.
Vinagre.
Azeite doce.
Café em grão.
Chá.
Manteiga franceza.
Toucinho.
Carne verde.
Dita secca.
Bacalhão.
Feijão.
Farinha da terra.
Pão de 4 onças.
Bolaxas.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas as 10 horas da manhã do dia 30 do corrente na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 25 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos

Vapor de reboque Camaragibe.

Os accionistas da companhia vigilante de vapores a reboque são convidados a reunirem-se em assembléa geral, que terá lugar no dia 1º do mez de setembro ao meio dia em ponto, no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18, para tratarem de negocios da mesma companhia.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

— Terça-feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1854, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico aos proprietarios dos predios da rua da Cruz, entre o becco da Lingueta á rua da Cadeia travessa e pateo do Corpo Santo, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 57 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Segundo e grande soiré phantastico pelo prestidigitador J. B. de Linski (de Varsovia) conhecido debaixo do nome de

CAGLIOSTRO DAS ANTILHAS.

Terça-feira 29 de agosto de 1865.

Depois da ouvertura pela orchestra o Sr. Linski dará principio aos seus trabalhos.

PRIMEIRA PARTE.

1º O cajado de Nemorin.
2º As cartas magnetisadas, terminando por uma dama indiscreta.
3º Os francos milagrosos.
4º O incendio para rir—A marca de Linski.
5º A piramide encantada ou o poder de um contrabandista.
6º A estrella de Linski e a espada do diabo (sorte de cartas.)
7º Os sete estojos infernaes, experiencias cabalisticas.

SEGUNDA PARTE.

1º As bolas de crystal do celebre Robert-Houdin (de Paris.)
2º A cadeia de Spartacus ou os aneis indianos.
3º O viveiro de Neptuno ou a grande pesca milagrosa (em scena e entre os espectadores) á pedido.
4º O espelho de Archimedes ou a morte fatal de 3 velhas, terminando por um tiro.
5º Os relogios encantados no meio dos relampagos e trovões.
6º e ultimo O chapéo de sol esqueleto.

Em seguida a companhia dramatica representará a engraçada comedia em 1 acto

O MARIDO NO PREGO.

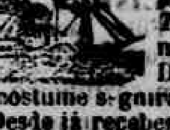
Dará fim ao espectaculo a interessante e sempre applaudida comedia em 1 acto

Bolsa e cachimbo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

AVISO.

Tiesot Frere previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tendo sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphère a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 4, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ

De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 35, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra edificada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

HOJE

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

DE

Mobilias, secretarias e outros artigos.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 mobilia de amarello nova, 1 guarda louça de dito, 1 mesa elastica de dito, 1 commoda de dito, 1 quartinheira de dito, 1 secretaria de amarello, cadeiras de balanço de amarello e faia, 1 mesa de jacaranda' com tampo de pedra, 1 cama de jacaranda', espelhos, redomas, relogios, candieiros a gaz, jarros, quadros, 6 livros de litteratura, apparelhos de cha', cadeiras avulsas, banquinhas, berços, marquezas e mais 25 chapeos do chili finos, e outros artigos que seria enfadonho mencionar.

HOJE.

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas.

57—No armazem a rua da Cruz—57

P. S. O mesmo agente pede aos seus comitentes e amigos que tem contas a receber e a pagar que hajam de vir satisfaze-las até o fim do corrente mez.

LEILÃO

Uma loja de charutos no pateo do Terço n. 2.

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, charutos, registro e candieiro de gaz da fabrica do pateo do Terço n. 2, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

HOJE.

As 11 horas do dia.

Leilão DE 10 barris com galha.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 10 barricas com galha em um ou mais lotes a vontade: terça-feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 50 saccos com feijão mulatinho.

Quarta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 saccos com feijão mulatinho em um ou mais lotes a vontade: quarta-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 336$. Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAO

Da elegante casa assobradada, reedificada de novo, com cocheira, estribaria fora, grande banheiro de tijolo e cal, forrado de cimento, jardim, cercado e baixa de capim, em Caxangá na estrada real de Pao d'Alho.

Sexta-feira 1º de setembro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa de campo acima mencionada a qual se torna recommendada por ser além de mui fresca perto da ponte pencil e da estação dos omnibus: o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Sexta-feira 1 de setembro.

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Sexta-feira 1 de setembro.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa no Monteiro.

Sexta-feira 1 de setembro.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

— João Florizano, subdito italiano, vai a Europa.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA. LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre amanhã.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1865.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

— Bento de Medeiros Barbosa vai para Ilha de S. Miguel e não para Europa.

Club Pernambucano.

A partida do mez de setembro terá lugar na noite do dia 6.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 31 do corrente, as 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de agosto de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Ao Sr. Henrique Augusto Millett

muito se lhe deseja fallar a negocio do seu interesse no prazo de 4 dias: a rua da Madre de Deos n. 16, faz-se o presente annuncio por se ignorar a sua residencia.

— Precisa-se de uma ama captiva, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 35.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A direcção de associação Commercial Beneficente, convida os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo vindouro as 11 horas da manhã, afim de se tratar sobre a compra de um predio para mudança da mesma associação, segundo o projecto que a direcção apresentará, e reforma de alguns artigos do estatuto, sendo esta a requerimento de alguns Srs. associados.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 29 de agosto de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja de idade media de 30 annos pouco mais ou menos: a que estiver nestas condicções pode-se dirigir a rua do Livramento n. 4.

— Protesta-se proceder criminalmente contra quem subtrahio uma carta vinda do Limoeiro para esta capital, illaqueando-se a boa fé do portador.

—Com a clausula de retro vendem se por 450$ tres predios nesta cidade, os quaes rendem 216$ annuaes: na rua dos Pires n. 21.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfara com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento: de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toicte, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Offerece-se um homem já de assento e sem familia para criado ou feitor de algum sitio, engenho ou outro qualquer serviço: a procurar nesta officina.

— Perdeu-se uma patente de tenente de guarda nacional do batalhão n. 21 de Limoeiro, da presidencia a praça da Boa-Vista: quem achar, queira entregar na praça da Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 7 da rua do Burgos: a tratar na refinação da Senzalla Nova n. 4.

— Cosinha-se para fóra com muita perfeição: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 17; e na mesma precisa-se alugar uma preta.

— Aluga-se a casa n. 6 junto ao sobrado amarello sita na rua dos Coelhos, lado da sombra, com commodos para familia e para os senhores estudantes: a tratar na mesma rua, ultima casa com sotão confronte ao hospital Pedro II; e na taberna junto ao sobrado tem a chave para ver-se.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se alugar um preta que saiba todo o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 106.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas passsoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18., 1º andar.

— Precisa-se de um criado e um cozinheiro: no Gymnasio Provincial.

A quem souber responder.

Pergunta se se o celeberrimo inspector de policia da povoação de Jaboatão póde conjunctamente accumular o cargo de fiscal municipal da mesma freguezia.

Um idiota.

— Aluga-se uma preta crioula sem vicios, e com habilidades; por barato preço: a tratar no becco da Viração n. 3 (oitão de S. Pedro).

— O Sr. Pedro Alexandrino da Costa Machado, tem uma carta vinda de Ipojuca: na rua do Bartholomeu n. 45.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Imperador n. 40.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que comprou a taberna sita na rua de Santa Rita n. 1, ao Sr. Felisberto de Medeiros Barbosa, livre e desembaraçada: quem se achar com direito a mesma, dirija-se no prazo de tres dias a mesma. Recife 29 de agosto de 1865.—José Pinto da Cunha.

— Precisa-se de 200$000 a premio, pagando-se 2 por cento ao mez, com hypotheca em um escravo, e por espaço de 10 mezes: quem tiver annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar defronte do hospital Pedro II, taberna n. 17.

— Precisa-se comprar uma vacca de leite: quem tiver dirija-se a praça da Boa-Vista, fabrica de charutos de uma porta só.

— Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas dando fiança da sua conducta: na praça da Independencia n. 12.

Ao dono do chapéo velho.

Meu charo senhor de bem, se aquelle chapéo velho ainda lhe servir póde o ir buscar na Terpysichore donde por desengano levou um novo, pois que o velho que deixou não serve ao d'aquelle.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 33, bem afreguezada para a terra e tem bons commodos: a tratar na rua do Rangel n. 73, Pharol do Commercio

Ama secca.

Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha acabado a criação, para cuidar de uma criança na qualidade de ama secca.

— Aluga-se uma negrinha para andar com uma menina de 7 mezes: na Ponte Velha n. 8.

Ama

Na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de um menino de idade 14 a 16 annos que tenha pratica de taberna ou mesmo sem ella: na rua da Praia n. 24.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, biusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho: quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, sera generosamente recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão de Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado.

— Fugio no dia 26 do corrente mez, do poder de D. Delfina Martins de Souza Reis e Silva, uma escrava por nome Melinda, cor preta, crioula, mostra ter de idade 20 a 25 annos, é bem fallante: roga-se as autoridades policiaes e a quem o prender de a levar a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Acaba de chegar de Paris o mais bem escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, arraignées e musgo: a venda na rua Formosa n. 99.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a mesma casa.

Aluga-se.

Uma casa acabada agora com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravo com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso Irmãos, na rua do Amorim n. 35

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

— Aluga-se um escravo para criado ou para trabalhar no campo: defronte do palacio do bispo, em casa do tenente-coronel João Valentim Vilella.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal da thesouraria de fazenda aposentado, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime. Rua do Imperador n. 14.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitos urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama.

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal e cacimba. é na nova freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

PHOTOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE
11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é caranguejeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859 **na fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa da ministração da companhia.**

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Damet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cª**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninas bom elastico............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios:
Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$800
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Aluga-se a alguma familia uma mulata moça, a qual lava, engomma, cozinha, e tem mais habilidades: quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 10, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e que dê fiador a sua conducta: na rua Direita n. 24.

— Acha-se no sobrado da rua das Cruzes n. 16 para quem precisar de differentes peças de ornamento para missa: na mesma casa achará com quem tratar.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

quem interessar possa na provincia do Ceará. Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto clara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outras; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem. Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Attenção.

O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do agente Olympio, annunciando o leilão da casa n. 38 do Corredor do Bispo, vem declarar que dita casa se acha penhorada por execução do abaixo assignado, cuja execução corre pelo juizo municipal da 1ª vara, cartorio do escrivão Saraiva.

Joaquim Jorge de Souza.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Perdeu se o quarto n. 4595, da loteria 26ª, 138, a beneficio do hospital da Santa Casa da Misericordia da Côrte, tendo no verso os nomes de Marianna Maria, aquem pertence, e sendo que alguem o tenha achado e queira restitui-lo o fará na rua da Guia n. 36 segundo andar: a lista deve chegar de 29 a 30 do presente mes de agosto.

— Alugam-se duas escravas, sendo uma engommadeira e lavadeira, e outra que cozinha e faz o mais serviço: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello......	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno..	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal a' rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão, se acham convertidas ao systema metrico, comparada a unidade nova á antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 44, segundo andar. Paga-se bem.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J, C, Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Deseja-se saber quem é o procurador nesta cidade do Sr. Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal da comarca de Flores, afim de concluir um negocio deste senhor, na rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

Ama.

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praca da Indepencia n. 22.

— Compramsse tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se: a tratar na rua Direita n. 54.

— Compra-se uma armação que sirva para loja de fazenda: quem tiver dirija-se a esta typographia para ser procurado.

Compram-se apolices da divida publica.

Na rua do Imperador n. 44, terceiro andar, existe uma pessoa incumbida de comprar algumas apolices da divida publica: quem as tiver, compareça das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Compra-se uma carroça em bom estado: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

— Na rua das Cruzes n. 41, compra-se garrafas vazias.

— Compra-se uma escrava preta de 11 a 12 annos de idade: a rua das Cinco Pontas n. 126.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se 12 cadeiras e um pequeno sophá, tudo com excellentes assentos de palinha, envernizados e dourados, e com pouco uso, proprios para gabinete: na rua das Cruzes n. 42.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

CAL DE LISBOA

Vende-se superior cal de Lisboa em pedra desembarcada hontem da barca *Norma*, por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se que são os barris maiores que ha no mercado: a tratar á rua do Vigario n. 27, depositada no trapiche da companhia largo do Corpo Santo.

Emilio Augusto Delouche
50—RUA NOVA—50

Acaba de receber um grande sortimento de oculos e lunetas para vistas cansadas e myopes; binoculos de todas as qualidades, cadeias de aço folleadas de ouro e muitos outros objectos; na mesma casa faz qualquer concerto de relogio muito em conta e com brevidade.

DISSERTAÇÃO
Sobre o actual governo da republica do
Paraguay,

Seguida da descripção de Coimbra, do Pão de Assucar e outros lugares: dos actos de vandalismo praticados na provincia de Matto-Grosso por sua ordem, da contestação ao seu pretendido direito a parte do territorio da dita provincia e da indicação dos meios de se lhe poder fazer a guerra em desaffronta das atrocidades e insultos commettidos pelos seus officiaes e soldados.

Pelo Dr. Antonio Corrêa do Couto.

Vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 deffronte do arco de S. Antonio.

Preço 2$000.

— Vende-se por 1:000$ um mulato peça de 28 annos, perito official de pedreiro com principio de carapina: a tratar no Passeio Publico n. 12.

— Admirem o que é barato, na rua da Concordia n. 62, por cima da taberna por nome Goiabeira, tem uma porção de butinas para senhora isto perfeitamente enfeitadas a 4$, ditas de couro de bezouro a 4$500, ditas brancas da liga a 4$500, ditas ditas phantasia a 4$500, corram a ellas que estão se acabando e é fazenda que se vende a 6$, 6$500 e 7$.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jeléas, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria: no armazem da rua do Imperador n. 83.

— Vendem-se no engenho Megualpipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se um mulatinho peça de idade 9 annos por 550$, um negro de meia idade bom para sitio por 280$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma escrava peça de idade 20 annos, com uma linda cria, a qual tem habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Sacca a 2$500.

Feijão para gallinhas, porcos, vaccas, etc.: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão em chãos proprios, na rua do Livramento: a tratar na rua das Trincheiras n. 26.

— Vende-se uma escrava boa cozinheira: a tratar na fundição da rua do Brum n. 84.

300$000.

Vende-se por 300$ uma crioula de 35 annos, sadia e robusta, sabe cozinhar e lavar bem; só se vende para o mato, e o motivo se dirá ao comprador: para tratar na rua da Cruz n. 33.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

— Vende-se um escravo boa figura 1 e com o officio de sapateiro: a tratar na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 163, muito bem afreguezada e de poucos fundos: a tratar na mesma.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um purgativo que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições ; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado* e *febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta ; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1866.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

Chegaram recentemente as seguintes :

Aguas mineraes naturaes de Vichy, dita de Seltz, dita sulphurosa das Caldas da Rainha, dita azeda das Furnas da Ilha de S. Miguel, sendo estas duas excellentes para combáter as inflammações de estomago, da garganta, azias etc.

Chocolate medicinal de musgo islandico, dito ferruginoso, dito de baunilha, dito de familia, dito purgativo etc. Pastilhas pulmonicas inglezas contra a tosse, pilulas de Alison contra sezões, ditas da vida de Thomaz Parr, ditas depurativas e purgantes de Mr. Dehaut, todos os preparados de Kemp como pilulas assucaradas, salsa-parrilha de Bristol, peitoral de anacauhita de Kemp contra tosses, catharros, asthma etc , bitter aromatico estomacal e copos de Quassia para tornar em poucos minutos os liquidos amargos e tonicos para o estomago : á venda na rua da Madre de Deos n. 1, botica de João da C. Bravo & C

Os Srs. fabricantes de pão, bolacha e conserveiros encontrarão carbonato de amoniaco muito branco e forte em flandres, potassa ingleza refinada e secca, essencias puras de limão, dita de hortelãa pimenta, dita de Neroli e tintura de carmind para corar amendoas etc. : na mesma botica de J. C. Bravo & C.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lamman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grume e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invenção.

— Vende-se uma casa com sitio, tendo 4 quartos, sala na frente e atraz, cozinha fóra, cacimba, tem 41 palmos de frente e 620 de fundo, com muitas fructeiras : a tratar na rua da Casa de Detenção n. 11.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos ; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja : na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo :

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis : os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora : na rua Nova n. 24.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo : na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

— Vendem-se duas estolas, sendo uma branca e outra preta, ricamente bordadas a ouro, proprias para pregador ou vigario : no largo do Paraizo numero 10.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.
COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

—

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam :

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalias 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos padrões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$600, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000 : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500 ; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500 ; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita mar-a T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 3

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimeto de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 12.

Grande liquidação a dinheiro.
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias
Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lenções, toalhas e seroulas á 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com canda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 3$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo v. por francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.
Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se desperta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.
Resmas de papel do peso pautado a 2$800 e 4$800

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 300 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 10 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos são justamente nomeados não se entregão senão em boccetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, laureat des hôpitaux

151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia : a tratar na rua do Alecrim n 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 23$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melle Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

Grande exposição
zendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLAO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTAO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.

CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$800 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar toda forrada de seda, e em bom estado: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

L'UÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mulissimos razoaveis.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO

LEAM TODOS
GENR OS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

**Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.**

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha. e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Savadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

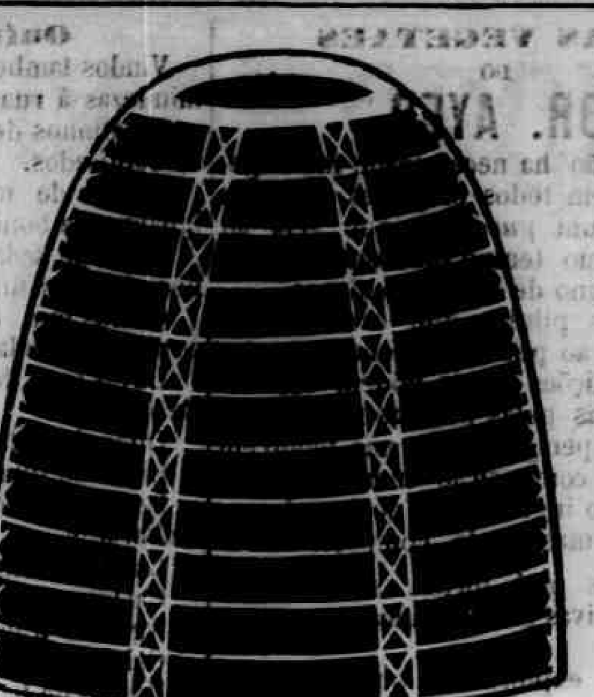
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam polo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO
DE
GUIPURE
manufacturado em
CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a f oco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

— Vendem-se barris de 5ª com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe de genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL,
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores, senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

PARA PHOTOGRAPHIA.

Vende-se barato pela razão de partir para a Europa, todas as chimicas que se empregam hoje na photographia, e bem assim excellente papel albuminado, vidros e diversos apparelhos, sendo das principaes fabricas: na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem da Exposição de Londres, de Thomaz Teixeira Bastos.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacxel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 16 e 16$, ditos finos a 28$, de côres a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, merenique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até ás 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

— Vende-se a casa da rua do Alecrim n. 4, em chãos proprios com 2 salas e 5 quartos, cosinha fora e terraço, quintal e cacimba, 3 janellas de frente e 1 porta, corredor ao lado, toda a casa é illuminada a gaz: a tratar na mesma rua n. 2.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Ainda está fugido o escravo Manoel, crioulo, côr fula, estatura regular, olhar espantado, faltando-lhe dous dentes na frente e é ainda moço. Veio, ha poucos mezes de Mamanguape para ser vendido aqui; julga-se andar pela rua da Concordia, Santo Amaro, Olinda, Beberibe ou Soledade: quem o pegar conduza-o á rua da Madre de Deus n. 32, que será bem recompensado.

— No dia 19 do corrente mez de agosto, ausentou-se de casa do bacharel João Antonio de Araujo Freitas Henriques, morador na rua da Aurora nesta capital, um seu escravo africano por nome Caetano, o qual é maior de 30 annos, corpo e estatura regulares, bem preto, pés pequenos, intelligente, sem lanhos nem marcas no rosto, levou vestido camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de palha escuro; suppõe-se andar no ganho nesta mesma cidade, ou ter fugido para a comarca de Goianna, onde tem conhecimentos: quem o pegar e o entregar ao seu sobredito senhor, será generosamente recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 50 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

100$

de gratificação.

Fugio do engenho S. Matheus (estação Gameleira) no dia 9 de abril proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: cabra escuro, um pouco fulo, representa ter 24 annos de idade, tem uma orelha cortada em baixo, é carreiro, secco do corpo, flota, inculca-se de forro, foi visto no engenho Loubo em companhia de Onofre de tal, forro, casado, de cor escura, e se inculca ser conhecido do referido Manoel, ha pouco teve o annunciante noticia que tinham seguido para a matriz da Varzea, com direcção para o engenho S. Francisco: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o referido escravo, e dirigirem-se aos Srs. Motta & Ribeiro na rua do Imperador n. 83, ou no engenho S. Matheus a seu senhor.

LITTERATURA.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

PASTORAL PUBLICANDO O JUBILEO DE 1865.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, Deão da Santa Igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, Sede Episcopali Vacante.

Letras apostolicas de N. S. P. IX em data de 20 de novembro de 1846, que indicam um jubileo universal para implorar o soccorro divino, e que servem de norma para o presente jubileo.

Pio IX, a todos os fieis que virem as presentes letras, saúde e benção apostolica.

Elevado pelos secretos designios da Divina Providencia á Sé Apostolica, não obstante a nossa indignidade, muito bem conhecemos as difficuldades dos tempos actuaes não ignorando a grande necessidade, que temos do soccorro divino para preservar o rebanho do Senhor dos embustes occultos, que se acham em toda a parte, para revelar, e ordenar segundo o dever do nosso cargo, os negocios da igreja catholica.

E' este o motivo porque até ao dia de hoje não temos deixado de fazer continuas orações ao Pai das misericordias, para que se digne de fortificar com a sua virtude as nossas debeis forças e illuminar o nosso espirito com a luz da sua sabedoria, para que o ministerio apostolico, que nos está confiado, redunde em vantagem de toda a christandade, e que afinal serenando as ondas, a não da igreja descance das longas agitações da tempestade. Mas como, o que é um bem commum, deve ser pedido por votos communs, temos resolvido excitar a piedade de todos os fieis de Jesus Christo para que juntando-se as suas orações ás nossas, imploremos todos com mais ardor o soccorro da dextra do Todo Poderoso.

E como é certo que as orações dos homens hão de ser mais agradaveis a Deus, quando a Elle se chegarem com os corações puros, isto é, com consciencias livres de toda a culpa, temos resolvido imitar o exemplo que nos teem dado os nossos predecessores no principio de seu pontificado, abrindo com uma liberalidade apostolica aos fieis de Jesus Christo os celestes thesouros de indulgencias, cuja dispensação nos foi confiada, para que excitados mais vivamente a' verdadeira piedade, e lavados das manchas do peccado pelo Sacramento da penitencia, cheguem com mais confiança ao throno de Deus, alcancem a sua misericordia, e achem graça na sua presença.

Por estes motivos annunciamos ao universo catholico uma indulgencia em fórma de jubileo.

Por isso confiamos na misericordia de Deus Todo Poderoso, e na autoridade dos seus bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, em virtude daquelle poder de ligar e desligar, o que o Senhor nos conferio apezar de nossa indignidade, damos e concedemos pelo theor das presentes, indulgencia plenaria, e remissão de todos os seus peccados a todos, e a cada um dos fieis de um e outro sexo, quanto aos que se acharem na nossa boa cidade, que desde o segundo domingo do Advento, até ao dia 27 do mesmo mez inclusivamente, dia da festa do postolo S. João visitaram duas vezes, durante essas tres semanas, as basilicas de S. João de Latrão, do Principe dos apostolos, e de Santa Maria Maior, ou uma dellas, orando por devoção com algum espaço de tempo, jejuarem na quarta, sexta e sabbado de uma destas tres semanas, e no mesmo intervalo destas tres semanas, se confessarem e receberem com respeito o Santissimo Sacramento da Eucharistia, e derem alguma esmola aos pobres conforme a sua devoção, e para todos aquelles que se acharem fóra de Roma, seja onde fôr, que visitarem duas vezes as igrejas designadas, quando se receberem as presentes pelos ordinarios, ou pelos seus vigarios ou officiaes, ou seja por sua ordem, ou, na sua falta, por quem se achar encarregado do cuidado das almas nesses mesmos lugares; e que tendo visitado duas vezes essas igrejas, ou alguma dellas no mesmo espaço de tres semanas, e que tiverem cumprido com devoção as outras obras ácima notadas; tambem lhes concedemos por estas presentes a indulgencia plenaria de todos os peccados, como se costuma conceder no anno de jubileo aos que visitam certas igrejas na cidade de Roma, ou fóra della.

Tambem concedemos que aquelles que andam no mar ou em viagem, logo que voltarem aos lugares de seus domicilios possam aproveitar a mesma indulgencia, cumprindo com as condições ácima notadas e visitando duas vezes a igreja cathedral, principal ou parochial do lugar de seu domicilio. E quanto aos regulares de um e outro sexo, mesmo os que vivem em perpetua clausura, e todos os outros quaesquer que elles sejam, tanto leigos como ecclesiasticos, seculares ou regulares, que se acham presos, ou os detidos por uma enfermidade corporal ou por outro embaraço que não possam cumprir as obras ácima expressas, ou algumas dellas, nós igualmente permittimos que um confessor do numero dos que ja' se acham approvados pelos ordinarios dos lugares, lhes possa commutar as ditas obras de piedade, ou remette-las para um outro templo pouco distante, ou impor-lhes obras que os penitentes possam cumprir. Tambem autorisamos o mesmo confessor para dispensar da recepção da Eucharistia os meninos que ainda não tiverem feito a primeira communhão.

Além disso, damos a todos os fieis seculares e regulares, do qualquer ordem e instituto que sejam, a permissão e o poder de escolher para este effeito como confessor qualquer sacerdote tanto secular como regular, do numero daquelles que sejam approvados pelos ordinarios dos lugares (mesmo as religiosas, as noviças e as outras mulheres que vivem na clausura poderão usar desta permissão, com tanto que o confessor seja approvado *pro monialibus*), que os podera' absolver e desligar no fôro da consciencia, e por esta vez sómente de excommunhão, suspensão, condemnações ecclesiasticas e censuras *á jure ou ab homine* pronunciadas ou fulminadas por qualquer motivo que seja (a não serem as que mais abaixo são exceptuadas), assim como de todos os peccados, excessos, crimes e delictos por mais graves e enormes que sejam, mesmo os reservados quaesquer aos ordinarios dos lugares, ou a nós e a' sé apostolica, e cuja absolvição não se julgasse concedida por qualquer outra concessão por mais extensa que fosse; cujo confessor podera', além disto, commutar toda a qualidade de votos, mesmo feitos com juramento e reservados á sé apostolica (excepto os votos de castidade, de religião, e aquelles pelos quaes se contrahe uma obrigação para com terceiro, tendo sido acceitos por elle, ou aquelles cuja omissão lhe causasse prejuizo; assim como os votos chamados preservativos do peccado, se a commutação destes votos se não julgar tão util como a sua materia prima para reprimir o habito do peccado), em outras obras pias e salutares, impondo todavia a todos e a cada um delles, em todos os sobreditos casos, uma penitencia salutar, e alguma outra cousa que o confessor julgar a proposito de lh'as ajuntar.

Concedemos além disso a faculdade de dispensar de irregularidade contrahida pela violação das censuras, não sendo deferida no fôro exterior ou facil de se deferir.

Com tudo não entendemos, por estas presentes dispensar de qualquer irregularidade publica ou occulta, defeito, nota de infamia, incapacidade ou inhabilidade de qualquer modo que fosse contrahida, nem dar poder algum de dispensar sobre estes objectos, ou de rehabilitar, ou remetter para o primeiro estado, mesmo para o fôro da consciencia, nem que as presentes devam derogar a constituição e as declarações do nosso predecessor Bento XIV, de feliz memoria, relativamente ao Sacramento da Penitencia, nem tambem que as presentes possam ou devam servir de algum modo áquelles que tivessem sido nomeadamente excommungados, suspensos ou interdictos por nós ou pela sé apostolica, ou por qualquer outro prelado ou juiz ecclesiastico, ou que tivessem sido por outro modo declarados ou denunciados publicamente por terem incorrido em censuras e outras penas julgadas por sentença, a não ser no espaço das ditas tres semanas não tenham satisfeito, ou não se tenham ajustado com as partes interessadas. Que se no dito termo não podessem satisfazer ao juizo do confessor, concedemos que possam ser absolvidos no fôro da consciencia, unicamente para poderem ganhar as indulgencias do jubileo, com a obrigação de satisfazer logo que possam.

Por este motivo mandamos e ordenamos expressamente por estas presentes, em virtude de santa obediencia, a todos os ordinarios dos lugares, em qualquer parte que estejam, e aos seus vigarios e officiaes, que logo que receberem copia das presentes, mesmo impressas, as publiquem ou as façam publicar logo que diante de Deus o julgarem conveniente em vista dos tempos e dos lugares nas suas igrejas e dioceses, provincias, cidades, villas, territorios e lugares, e que designem aos povos, convenientemente preparados quanto fôr possivel, por meio da palavra de Deus, as igrejas que se devem visitar e o tempo para o presente jubileo. Estas presentes poderão ter ou terão o seu effeito, não obstante todas as constituições e ordenações apostolicas, e particularmente aquellas pelas quaes a faculdade de absolver em certos casos nellas expressos é de tal modo reservada ao pontifice romano, entendendo por então a santa sé, que semelhantes ou differentes concessões de indulgencias e de faculdades desta sorte não podem ter effeito algum para quem quer que fôr se não se fizer expressa menção, ou se não se derogar especialmente: como tambem, não obstante a regra de não conceder indulgencia *ad instar*, e não obstante todos os estatutos e costumes de todas as ordens, congregações e institutos regulares, mesmo confirmados por juramentos e autoridade apostolica, ou de qualquer outro modo que sejam; não obstante finalmente todos os privilegios, indultos e letras apostolicas concedidas de qualquer forma a estas mesmas ordens, congregações e institutos, e ás pessoas que os compoem, mesmo approvados e renovados; as quaes cousas, e a cada uma dellas, assim como a todas as outras cousas em contrario. Nós derogamos por esta vez, especial, expressa e nomeadamente para o effeito das presentes, ainda quando dellas e de todo o seu theor fosse necessario menção, outra especial expressão, especifica e individual, e não pelas clausulas geraes equivalentes, ou que fosse necessario observar por outra formalidade particular, reputando o seu theor por sufficientemente expresso nestas presentes, e toda a forma prescripta neste caso, como devidamente observada. Porém para que estas nossas letras, que não podem ser levadas a todos os lugares, cheguem ao conhecimento de todos, queremos que aos transumptos das presentes ou aos exemplares ainda mesmo impressos, subscriptos pela mão de algum notario publico, e munidos com o sello de alguma pessoa constituiada em dignidade ecclesiastica em qualquer lugar ou paiz, se dê a mesma fé que teriam as proprias presentes se fossem expostas ou mostradas.

Dada em Roma junto a Santa Maria Maior debaixo do annel do pescador, no dia 20 do mez de novembro do anno MDCCCXLVI, primeiro do nosso pontificado.

A. CARD. LAMBRUSCHINI.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte artigo

A PROPOSITO DO TACÃO.

Que o *tacão* está tendo na sociedade a mais poderosa influencia é facto reconhecido.

Muito homem se não *remonta* onde podia ir, muitos ficam *descalços*, e muito sugeito *tomba*, muitos gemem entre as *encospias* do infortunio, a muitos finalmente *assola e vira* a sorte, por ignorarem a importancia do *tacão*.

Em resultado destas considerações nos deliberamos a arrancar um elegante *tacão* que se nos depara no *Diario de Noticias* para o pregar com a devida venia nesta noticia.

Assenta bem o *tacão* n'uma *noticia*, porque a noticia muita vez não passa de uma *bota*.

A noticia falsa é simplesmente *bota*.

A noticia velha é *bota arrombada*.

A noticia transcripta e com cabeçalho nova é *bota combiqueira*.

A noticia desengraçada é *bota cambada*.

A noticia de modas é *bota de setim branco*.

A noticia dos preços corrente é *bota com tombas*.

O pedido de melhoramentos municipaes é *bota estafada*.

A noticia que elogia os tolos é *bota* rasgada a canivete para deixar os calos á fresca.

A noticia grave e conspicua que falla dos sucessos em tom sentencioso e engommado, é *bota* de cano alto e signal de joanete.

A noticia que injuria muito é o que se chama noticia de *bota abaixo*.

A noticia em que se pede ao assignante que mande saldar a sua divida é a *bota apertada*.

A noticia que pede estradas é a *bota de almocreve*.

A que pede chuva é a *bota d'agua*.

A que chama aos parvos pelo seu nome é a *bota com espora*.

A que chama heróe ao ministro a quem ainda hontem chamava patife é a *bota de elastico*.

A que defende e apoia candidaturas é a *bota de montar*.

A noticia escripta por jornalista inflammado, cabeçudo e teimoso é a *bota de bezerro*.

A noticia redigida por um litterato imberbe em apologia de outro imberbe, ambos elles desconhecidos, a é *bota de couro cru*.

A noticia de solemnidade religiosa com elogio ao celebrante e ao pregador é *bota de borla*.

A noticia mentirosa é *bota de canudo*.

A que não tem por onde a gente lhe pegue é *bota sem puxadores*.

A que fomenta o iberismo é *bota de gallego*.

A que diz mal das mulheres *é bota grossa*.

A noticia de paradas e exercicios militares é *bota de munição*.

Noticia de homem escaço de perigo d'agua é *bota de cortiça*.

A noticia prenhe de barbarismo e erros grammaticaes é *bota á alamôa*.

A noticia que termina com os seguintes termos: «Todos se retiram penhoradissimos dás attenciosas maneiras do dono da casa», é *bota de fancaria*.

A noticia de anniversario regio ou de pomposa commemoração funebre é *bota de canhão*.

A noticia da celeridade dos caminhos de ferro portuguezes é *bota de cano*.

A noticia de borracheira é *bota de bico*.

A noticia estropiada pelos typographos é *bota que arrebentou na forma*.

A noticia calumniosa é a *bota suja*.

A de cumprimentos é a *bota de pontinhos*.

A de theatro e balle é a *bota de polimento*.

A inutil é a que não *bota* nada.

Esta não está no caso, porque bota tacões, como se vai ver:

PHISIOLOGIA DO TACÃO.

Quem quizer avaliar a importancia de um qualquer cidadão, não é para as mãos, mas para os pés que elle deve olhar.

Sem pés nem cabeça, diz um antigo rifão. O rifão mente. Póde haver, e ha muita gente sem cabeça, mas sem pés não ha ninguem.

Ha mesmo quem tenha mais de dous. A mão póde facilmente transformar-se em pé, mas o pé nunca se converte em mão.

E' pois pelos pés que melhor se podem conhecer os homens.

Em quanto á pés, é necessario estabelecer primeiro uma grande divisão—o pé descalço, e o pé calcado.

E' do ultimo que tratamos por emquanto, e a primeira cousa a considerar nelle é o tacão.

Ninguem póde negar que é sobre o tacão que assentam as sociedades modernas.

O tacão é a base de tudo; e aos pequenos de corpo, que são quasi sempre os gigantes de alma, chama o povo tacões.

Foi por desprezar o tacão que Achilles morreu de morte macaca.

Os Achilles de hoje, quando lhes cheira a chamusco, mostram os tacões (fugindo) e não lhes succede mal algum.

Está hoje provado, que o tacão airoso e pequenino, foi a melhor das graças que Marco Antonio achou em Cleopatra, e que se Helena não usasse de tacão, Troia não teria ardido em chammas.

A mesma natureza, para distinguir os animaes mais superipres na escala zoologica, ornou-os com o tacão, e é por isse que tem tacão o burro e o cavallo.

Nesta parte o homem copiou do burro, e contentou-se, para marcar a pequena differença que o distingue de pôr o tacão ás vessas.

A parte arredondada é, no burro, para diante, no homem para traz; a parte mais larga é no burro, para baixo; no homem, para cima.

Ha com tudo homens que conservam naturaes os tacões do burro, mas tem a prudencia de os esconder dentro das botas.

Esses, distinguem-se do burro, não por si, mas por obra e graça do sapateiro.

Em todo o caso o homem de importancia, tem tacão. Os que o não tiverem, são por força inimigos da ordem social, v. g. os *pés frescos*.

Conheçamos pois, o homem pelo tacão, por que o mais logico e seguro meio de o conhecermos é esse, e não temos outro.

Vejamos.

Tacão alto e esguio, que faça o pé pequeno e o homem mais alto:

Homem presumpçoso, meticuloso, enfatuado, que não tem vintem, mas arrota contos de réis, que não tem mulher, mas que todas lhe parecem suas, que fez do tacão uma especie de poleiro, por que tem seu tanto ou quanto de gallo, e algumas vezes de gallinha.

Tacão baixo, e tão largo em cima como na face inferior:

Homem chão,—lhano, *pé de boi* Antigo Portuguez, que embirra com modernismos, e não conhece outra liberdade que não seja a de um grande pé dentro de uma grandissima bota, sobre um maior tacão. Homem bem intencionado, que tem a alma como o tacão—chata e larga.

Tacão mais largo em baixo do que em cima:

Homem que não é para fingimento—*pão pão, queijo queijo*. Usa de botas por que as conveniencias socias assim o exigem, mas quer que o tacão de fóra represente exactamente e tacão de dentro.

Bota ou sapato sem tacão:

Homem que senão confunde com o *pé fresco*, mas que está muito proximo delle. Chineleiro que entra em toda a parte com *pés de lãa*.

Tacão gasto por fóra:

Homem tambem gasto, mas só por fóra. Foi estravagante, conquistador e terror das familias. Hoje tem conversação agradavel, obsequeia de coração, póde ser um soffrivel governador civil, e rehabilitar a classe dos barões.

Tacão gasto por dentro:

Homem bem conseruado, de optimas exterioridades, mas sem fundo. Como se costuma dizer, *por fóra cordas de viola, por dentro pão bolorento.*

Tacão em fórma de meia lua:

Homem, cujas tendencias são todas de Mouro. Fuma cachimbo, anda pouco, senta-se muito, e, se o deixassem, casaria com vinte mulheres.

Tacão com caixa de esporas:

Homem de traquinadas e patacoadas. Tras sempre no pescoço lenço de côres vivas, flôr na casa do casaco; traz chicote, mas não tem cavallo, e toma rapé da caixa de musica. Deve nas casas de pasto, frequenta o theatro em noutes de beneficio, e conta muita cousa de Paris... onde nunca esteve.

Tacão indiscriptivel:

Barão sem mais nada.

Passemos agora aos tacões da mulher, visto que a mulher entendeu, no nosso tempo, dever ascender a taes alturas.

Tacão afilado, ponteagudo, que dá engraçadas pancadinhas no chão, e fura a alma de quem as vê:

Mulher viva, buliçosa, que nos põe a cabeça á roda, o coração a uma banda, e estabelece por fim o seguinte dilemma—Rilhafolles, ou o matrimonio.

Tacão menos afilado, e que já não fura:

Mulher sensata, que regateia nas lojas, indaga onde se vende melhor chá, e, depois de casada, deita fundilhos nas calças do marido.

Tacão cilindrico, ou quasi cilindrico. Mulher invejosa, lambareira e mexeriqueira. Não merece que nos occupemos della.

Mulher sem tacão:

Não é mulher.

Eis aqui o que se póde dizer em breve do tacão.

O tacão é tudo, e em breve será usado ao peito, como condecoração.

Grandes potentados o tomam na devida conta. O povo, que o não usa, fica sempre atrazado como o turco.

O imperador do Japão intitula-se *Taicun*, que em portuguez quer dizer tacão.

O tacão dos maridos vinga-se nos callos do amante.

Nas bellas artes é o tacão quem da' a regra—senão perguntem-no a qualquer primadona.

Um chronista é um mortal de casaca e luva de pelica, como outro qualquer.

Creio que as leitoras não põe em duvida este principio, que hoje invoco, para justificar-me do que tive a honra de dizer-lhes na primeira columna do numero passado desta folha.

Ora, eu sou chronista (concedam-me pelo menos estes fóros emquanto existir Club); logo, sou um mortal de casaca e luva de pellica.

A que vem este syllogismo?

Ha de perguntar-me certamente alguma moça que tenha a bossa da logica mais desenvolvida que a do *crochet* do piano, etc.

A que vêm todos os sylogismos, que foram feitos para demonstrarem a verdade.

Antes de pegar na penna eu devia lembrar-me que era mortal; mas ha cousas que só lembram ao diabo, como dizia o fallecido conego Philippe; e a consequencia foi vêr-me a noite na partida do club completamente embaraçado com milhares de perguntas que choviam sobre mim:

— Aquelle é andorinhão?

— Onde estão os ex-ministros que fizeram encommendas de luvas côr de lyrio?

— Aquelle deputado é do norte?

E por mais que procurasse, não vi na sala um só andorinhão, um só deputado do norte, nem mesmo os dous ex-ministros inseparaveis, Castor e Pollux, que foram expôr as luvas cor de lyrio em outro salão.

Só a muito custo pude, a meia noite, arrancar um andorinhão do xadrez (jogo) para vir mostra-lo as moças avidas de curiosidade.

— O senhor é a minha salvação, meu caro, disse-lhe eu affagando-lhe a aza; não me desminta, venha para a sala; vá dançar, segure n'um vigesimo, n'uma velha, n'uma cadeira, na primeira cousa que encontrar: ha de haver sempre uma desgarrada que o acompanhe no vôo.

E, graças ao bemfazejo passaro, pude sempre apresentar um individuo da especie no salão!

A' meia noite em ponto, na hora justamente em que os Campanologos Escocezes tocavam o *Beijo* no theatro de S. Pedro, appareceu no salão um dos tres da luvas cor de lyrio.

— Estou salvo, minha senhora, disse ao meu par: lá está o meu homem, e ia já apresenta-lo quando...... ó raiva, ó desespero, vi que o andorinhão acabava de me desmentir; trazia luvas pretas!

Allucinado, quiz perguntar-lhe. — Porque não trouxe as luvas cor de lyrio? Tambem o senhor quer comprometter-me?

E desesperado, sahi da sala, corrido de vergonha por ter mentido mais que o senador patriota, e jurei nunca mais deitar-me a advinhar.

* * *

Meia hora depois procurava eu *toilettes* encostado a uma porta do salão.

— E' de esperar que a concorrencia seja numerosa, tinha dito eu, e o sexo elegante, como de mãos dadas com os andorinhões, tinha resolvido tambem desmentir-me.

— Hei de vingar-me, dizia com os meus botões, e entrei de novo na sala.

O meu plano de vingança fôra cruel.

Contei a uma todas as aventuras de Telemaco durante uma quadrilha, a outra fallei-lhe de corridas de cavallos, a esta fiz a descripção da batalha de Riachuelo com todos os seus promenores, emquanto o meu amigo mestre da sala, por falta de thema para conversação, mostrava a todos os pares com quem dançava as bellezas dos quadros da sala de leitura.

— Este é uma copia de Van Dick, minha senhora, dizia elle apontando para um quadro da escola italiana; admire a expressão d'aquelle rosto; é a virgem de Raphael.

E a virgem de Raphael, na opinião do meu amigo, era uma Amazona sobre um cavallo arabe a galope, seguido de dous cães galgos; e afinal creio que quiz convencer ao par que um quadro representando Napoleão de capote e oculo era o retrato de Raphael tirado por elle proprio.

Finalmente, ao terminar este pequeno artigo, não posso deixar de chamar a attenção das leitoras para um ponto: é que não fui desmentido no topico da minha noticia passada, relativamente a familiaridade que preside as reuniões do Club Fluminense, pois esta se fez notar, como sempre, jovial, franca e alegre, espalhando seu perfume suave sobre tudo.

E' porque lá, ainda o repito, não ha gravatas brancas, custosas sedas e velludos; ha só andorinhões.

O serviço foi o melhor possivel.

A actual administração parece envidar todos os esforços possiveis, afim de que o publico fluminense não fique privado da mais bella distracção que presentemente possue.

E' do Sr. W. e F. esta poesia:

QUERES MORRER?

Queres morrer, donzella, ainda tão joven ? !
Quando agora é que te nasce o sol d'amor !
Queres morrer ? teu coração tão moço
Já nutre idéas que se traduz na dôr !

Queres morrer ? que triste pensamento
Te leva, virgem, a pronunciar-te assim ? !
Eu adivinho o que de mim escondes ;
E foram teus olhos quem o disse a mim !

Bem sei que é pura e candida a tua alma
Mas a alma pura tambem póde amar :
Amar é ser humano ; e é á terra
Do coração a existencia revellar !

Oh ! se fôra eu o feliz !.... Que louca idéa !
Que louca pretenção foi essa minha !
Pobre objecto de crueis enganos
Meu pobre coração em dôr definha.

Se quem tu amas, só te dá martyrios,
Consola te, que por ti eu soffro os meus ;
Mas não peças a morte : oh ! é blasphemia
Que se aos homens não offende, offende a Deus !

O jornal *A Republica*, de Richmond, calcula as perdas que tiveram os estados do Sul-America, em 5,800,000:000 de dollars, por causa da guerra.

Esta enorme quantia decompõe-se assim:

Perda da propriedade escrava 2,500 milhões; perda pela destruição da guerra, 900,000:000; das colheitas de algodão, arroz, assucar, tabaco e outras durante a guerra, 900,000:000; divida confederada, 500 milhões; somma que ha a pagar para liquidar a divida nacional do norte, capital e juros, 1,000,000:000.

Os jornaes russos, diz o *Moniteur*, referem innumeros promenores ácerca dos desastres occasionados em muitas cidades pelos furacões.

Moscow, a 4 de julho, foi quasi inundada pela chuva. Foi principalmente em Kiew que os destroços foram consideraveis. Era tal a violencia do furacão que era impossivel andar-se pelas ruas, chovendo abundantemente por espaço de duas horas. Uma mulher derribada pelo vento e arrastada pela torrente ter-se-hia afogado se não fosse o soccorro que lhe prestaram tres homens vigorosos.

Um israelita, que queria atravessar uma rua, foi arrastado com tal violencia que só se encontrou o seu cadaver no seguinte a um kilometro e meio de distancia. No dia seguinte ao desastre, a cidade apresentava um aspecto sinistro: as ruas descalçadas, os jardins cobertos de areias, as pontes do rio Libed arrancadas. Diz-se que ha muitas pessoas afogadas.

No governo de Tambow, só durante o mez de maio, houve 76 incendios, que occasionaram perdas na importancia de 2 milhões de francos.

Mais de vinte pessoas pereceram nas chammas.

Relata uma carta de Randa (Valais) dirigida ao *Journal de Geneve*, em 15 do corrente, uma catastrophe deveras deploravel.

« Os Srs. Edward Whymper, Charles Hudson, Haddo e lord Francis Douglas, membros do club alpino de Londres chegaram a Zermatt, desejosos de effectuarem uma ascenção ao monte Cervin ou Matterhorn, que é um dos picos mais elevados dos Alpes suissos, e reputado inaccessivel em razão da sua fórma pyramidal. Levara de Londres o Sr. Hudson cabos de fio de ferro, destinados a facilitarem-lhe a ascenção; mas estando o Sr. Whymper prestes a partir, deixou os seus apparelhos na hospedaria e pôz-se a caminho com os seus collegas, que só tinham em vista estudar o caminho. Tomaram por guias Michel Croz, de Chamonix, e Zum Tangwald com seus filhos, de Zermatt. Era o dia 13 de julho, nenhum da expedição pensava em levar ao fim o seu intento naquelle dia; limitaram-se, por então, unicamente a procurar o caminho que devia conduzi-los ao ponto a que se destinavam. Tinham todos deixado, com effeito, quanto tinham levado comsigo em Zermatt, não levando na sua primeira tentativa senão sete garrafas de vinho. Um dos filhos de Zum Tangwald chegou a descer de novo á aldêa.

« Os nossos viajantes passaram a noite de 13 para 14 no gelo, na base de Cervin. Só lord Fr. Douglas, succumbio á fadiga e adormeceu (contava apenas 19 annos; os demais permaneceram despertos. Ao amanhecer pozeram-se de novo a caminho, e achando que a ascenção era mais facil do que tinham supposto, continuaram a subir, e chegaram ao cimo pelas duas horas da tarde.

« Foi então que de Zermatt os avistaram com auxilio de telescopios. Demororam-se no cume até ás tres horas, e depois começaram a descer. Na frente ia Michel Croz; atraz delle caminhavam os Srs. Douglas, Haddo, Hudson e Whymper. Fechavam a marcha Zum Tangwald e seus filhos. Seguravam-se todos á mesma corda, e iam descendo, alegres pelo bom exito que tinham alcançado, quando lord Fr. Douglas escorregando, e dando á corda violento repelão, fez com que os Srs. Haddo. Hudson e os demais começassem a resvalar com medonha rapidez pelas penedias abruptas.

« Zum Tangwald, pai, que ia atraz de todos, não perdeu, comtudo, a presença de espirito, teve a felicidade de poder prender a corda no pincaro de um rochedo, e julgou, por um momento, ter obstado a tão espantosa queda; mas a corda quebrou-se entre os Srs. Whymper e Hudson, e os quatro desventurados, Michel Cros, lord Fr. Douglas, Haddo e Hudson, despenharam-se de rochedo em rochedo, de uma altura de 4,000 pés. Tres seus companheiros tornaram a entrar em Zermatt esta manhãa, ás dez horas; facilmente se imagina em que estado.

« Sem mais demora pozeram-se a caminho uns vinte homens para procurarem os cadaveres, que se diz terem sido vistos, por meio de um oculo, separados dous a dous, em consequencia, como é claro, de se ter quebrado segunda vez a corda.

« E' extraordinaria a consternação em toda a aldêa; e a dos numerosos viajantes que alli se achavam não se descreve.

« Esta triste catastrophe, que excitou por toda a parte no nosso paiz a mais profunda sympathia, ficará para sempre ligada á recordação da primeira ascenção ao monte Cervin. Era a unica summidade do monte Rosa, que até o presente resistira aos esforços do homem, porquanto o ultimo cume virgem dos arredores de Zermatt, o Gubelhorn, tinha sido escalado no dia 7 deste mez. »

Não é de hoje nem de hontem que os melodramas são tetricos e pavorosos, cheios de crimes estupendos, premeditações de suicidios, de assassinios, e de tudo emquanto haja sangue, não sabemos se azul, se vermelho, porque sempre se dispensou este accessorio.

Uma interessante actriz do theatro de Grenelle farta de representar, quiz fazer comedia viva. O *Drost* narra o facto do seguinte modo:

A actriz X... representava no *Supplicio de uma mulher*. Desempenhava o papel com um talento admiravel conquistando numerosos applausos, quando notou que um dos seus collegas, em scena ao mesmo tempo que ella, e que lhe não era indifferente, n'outro theatro em que todos temos o nosso papel, trocava furtivamente signaes e olhares com uma dama, que estava n'um camarote.

Então violento ciume se apoderou do animo da actriz e resolveu pôr termo á existencia no theatro. Desejando que a morte produzisse um effeito, que o autor do drama não havia concebido nem preparado, tomou uma grande porção de laudano liquido de Sydenham, e encarregou uma das costureiras de lhe lançar um alentado ramalhete, quando, segundo os seus calculos, o veneno devia produzir effeito. Era no entanto um triste triumpho antecipadamente preparado.

Cumprio a costureira com toda a exacção o programma; e no momento convencionado deitou-lhe o ramalhete, que veio cair-lhe aos pés. No entanto o veneno que ella queria que produzisse effeito falhou; o toxico deixou passar a hora fixada, deixou de se manifestar; e quando a interessante actriz se sentio accommettida do fatal veneno, o actor, em casa de quem ella queria, pelo que se suppõe, despertar a compaixão e o remorso, havia desapparecido por entre os bastidores. O publico foi apenas impressionado por um incidente inesperado.

A promptidão dos socorros conseguio que a arrebatada artista se achasse fóra do perigo.

Refere-se um caso de loucura que não deixa de ter originalidade.

Uma dama joven e bella, havendo perdido a razão, julgou-se esposa do sol. Passava os dias, em extasis, contemplando-o, e considerava que passava as noites em seus braços.

O inverno intristecia-a, porque então seu esposo apparecia languido e enfermo, e pelo contrario a enthusiasmava no estio.

Ainda que chegada a este estado, curou-a o eclipse de 1860; teve, ao que parece, um grandissimo accesso de zelo; porque vio o seu bem amado fugir-lhe, sem dar-lhe conta por onde andou.

Ha quem diga que loucuras destas fazem mais ditosas que desgraçadas as pessoas que as padecem.

Ha dous actos notaveis da loucura de Saint-Crieq.

Em um dia de verão, em extremo calmoso, Saint-Crieq alugou trinta carruagens na praça da Bastilha.

— Sigam-me a passo, disse elle aos trinta cocheiros; e com o chapéo de chuva debaixo do braço poz-se á frente do comboio.

Perguntavam-se os curiosos quem era aquelle cavalleiro que caminhava pelo meio da rua seguido por trinta carruagens.

Chegado ao café Tortoni, onde era muito conhecido, parou Saint-Crieq e deu ordem aos criados do botequim de servirem um gelado a cada um dos cocheiros; depois sentou-se a uma mesa e pedio tres gelados.

— Tres gelados! disse admirado o servente.

— Sim, tres gelados de mistura.

Saint-Crieq encostou a cabeça aos punhos e depois de reflectir disse:

— Medronhos e cidra! baunilha e ananaz! pitanca e café!

O servente voltou pouco depois com tres gelados, e vio Saint-Crieq que, para estar mais a seu commodo, descalçára as botas.

— Muito bem! disse Saint-Crieq, vendo que tinham cumprido as suas ordens.

Em seguida lançou os dous gelados nas botas e tomou o terceiro com incrivel placidez.

— Outro facto singular da vida deste louco é o seguinte:

Assistindo no theatro francez á primeira representação do *Gladiateur*, Saint-Crieq exasperou-se com os applausos que o publico prodigalisava á composição dramatica e começou a vociferar nestes termos:

— Miseraveis! salteadores! marotos!

Mas o publico continuava a applaudir, apezar da colera do louco. Durante o entre-acto, Saint-Crieq vio chover. Sahio do theatro, alugou todas as carruagens que encontrou nas proximidades, pagou o aluguel e voltou para a platéa a esperar o final da peça.

Os espectadores sahiram no fim do espectaculo. Procuraram carruagens porque a chuva apertava.

— Alugado, respondiam os cocheiros.

Entretanto, Saint-Crieq, sempre de chapéo de chuva debaixo do braço, esfregava as mãos em signal de contentamento.

— Triplices idiotas, dizia elle, applaudiam ha pouco, molhem-se agora. Não será mão, para lhes resfriar o enthusiasmo.

Entre os passageiros chegados ultimamente a França, na fragata de vapor *L'Amazone*, encontra-se um marinheiro accusado de assassinio, roubo, pirataria e outros crimes. Este homem, como é natural, diz que está innocente de todos os crimes que se lhe imputam e de cuja responsabilidade pôr certo não se livrará.

Segundo parece, este marinheiro pertencia a' tripolação de um navio mercante que se encontrou abandonado no alto mar, levando a bordo somente um infeliz official, amarrado solidamente ao mastro grande e meio morto de fome; e foi este quem referio a atroz scena passada a bordo do navio.

A tripolação assassinou o capitão, sua esposa, seu filho e todos os officiaes, e depois de lançar os cadaveres ao mar, decidio-se a conservar só um official para que dirigisse a marcha e manobra do navio. Como precaução, sem duvida, amarraram este infeliz ao mastro grande.

Pouco tempo depois, aquelles miseraveis, aterrados á vista de um navio de guerra, e temendo que este os perseguisse, lançaram-se a' costa e abandonarám a embarcação, deixando nella o official, que foi salvo por acaso.

Com os signaes dos assassinos, remettidos para diversos portos, a policia franceza conseguio capturar um dos principaes, estabelecido tranquillamente na Martinica.

Enviado a França, por via de Toulon, sera' transportado ao porto commercial do Oceano, d'onde sahio o navio em que se passou o drama horrivel, que narramos. Nesse porto o criminoso padecera' o castigo correspondente a' barbaridade do crime.

Transcrevemos do *Jornal de Lisbôa* o seguinte:

Falla-se muito em Napoles da partida para a Alexandria do botanico Lorenzo Giordone, que embarcou no vapor inglez *Alepo*.

O Sr. Giordone affirma possuir um remedio composto de decocções de algumas plantas, com o qual promette salvar todos os doentes atacados do cólera.

O vice-consul da Turquia em Napoles deu ao Sr. Giordone cartas de recommendação para o governador e prefeito de policia de Alexandria.

Recebeu um dia o vencedor de Bailen uma caixa de charutos havanos que lhe era enviada da parte do rei. Abriu-a e sem perder um momento vestiu-se de trajo de viagem, mandou fazer as malas, e foi immediatamente ter com elle.

—Senhor—lhe disse elle,—para que ponto me manda V. M. desterrado?

—Como! Quem te disse tal?—exclamou o rei surprehendido.

—Senhor—respondeu o duque de Bailen;—quando V. M. faz mercê a alguem, é para o desterrar no dia seguinte; e por tanto eis-me disposto a obedecer ás ordens do meu rei.

Foi por esta vez levantado o desterro do illustre general Caetanos, duque de Bailen, vencedor de Dupont e um dos que mais concorreram para o feito de armas de Victoria.

Os nossos avoengos, ao fallar-lhes de uma mulher, perguntavam:

— E' honrada?

Os nossos paes diziam:

— E' formosa?

Os da geração moderna, supprimindo sem duvida alguma ambas as qualidades, contentam-se com perguntar:

— E' rica?

Ultimamente houve uma representação militar dada pelos alumnos da escóla real militar de Dublin, que foi interrompida por um accidente doloroso. Era a guerra simulada recordando um episodio da campanha de Dahomey.

Tratava-se de uma aldeia, Ashantis, de que se tinham apoderado os dahomianos, e que os guerreiros Ashantis auxiliados pelas tropas inglezas, deveriam novamente tomar.

O lord tenente de Irlanda, lady Wodehouse, e grande numero de convidados assistiam a esta festa militar, quando de repente houve explosão da polvora que tinha sido posta á disposição dos mancebos aguerridos; dous dos alumnos ficaram gravemente feridos, e outro o foi de tal fórma que expirou poucos instantes depois.

A commoção e o terror foram geraes, e muitas damas desmaiaram.

O lord tenente visivelmente sensibilisado só se retirou quando se havia tratado com todo o cuidado dos feridos.

A convenção assignada em Genebra, a 22 de agosto de 1864, para o melhoramento da sorte dos militares feridos nos exercitos em campanha, foi ratificada por el-rei da Prussia a 4 de janeiro de 1865.

A troca das ratificações effeituou-se em Berna a 22 de junho ultimo.

As ratificações da Hesse Grande Ducal, de Portugal e Wurtemberg não foram apresentadas no praso fixado, segundo consta da acta lavrada a 22 de junho, e por isso os referidos estado conservaram a faculdade de fazer uso do direito de adhesão estipulado no artigo 9.° do tratado.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO